



# O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXII - nº 377 Abril/2006

## As caras da RGA 2006



## Um novo momento na Aliança

Como expositor na Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), a aula que ultimamente mais dei foi sobre a Estrutura da Aliança, aula 94. Mostrando o organograma da Aliança, sempre falava aos alunos: vocês estão vendo o diretor-geral, coordenador-regional, mas em Aliança tudo é diferente, você pode chegar onde desejar, pode ser coordenador, diretor-geral. É só querer, servir e se dedicar.

Falar isso foi sempre natural para mim, mas nunca parei para pensar em tornar-me diretor-geral. Quando, no dia 12 de novembro passado, o Eduardo Miyashiro me procurou dizendo que tinha uma nova proposta de trabalho para mim, se o CGI e AGI concordassem assumir a direção geral da Aliança. Achei tudo muito distante da realidade... Eu? Ser o diretor geral da Aliança?

Não, não estava preparado, mas ao mesmo tempo pensei: como não estava preparado se na aula que dava, dizia: você pode ser diretor-geral... Foi difícil dormir naquela noite, não que achasse não estar preparado para isso ou aquilo, mas por não conhecer direito a função.

Quais são todas as funções do diretor-geral? Como será para editar um livro? E o "O Trevo", quem organizará?

Liguei ao amigo Cláudio, três dias depois do convite, numa terça-feira, e ele me acalmou bastante, dizendo: "Ricardo, na Aliança tudo é decidido pelo Conselho de Grupos Integrados. A função do diretor é conduzir o Movimento". Isso me ajudou bastante a ter calma para esperar por mais três meses, até que a Assembléia de Grupos Integrados (AGI) ratificasse a indicação confirmada pelo Conselho de Grupos Integrados (CGI).

Porém, devo confessar que ainda não me sinto diretor-geral. Neste momento, gosto de ser lembrado como parte de uma equipe em que o Eduardo será o nosso representante e articulador com os demais Movimentos Espíritas. A Editora e a Distribuidora, braços materiais da nossa Aliança, continuarão com a colaboração do Luiz Pizarro e do Lisane Prado e novos membros que estão se agregando.

O Eduardo, muitas vezes, pediu que novos irmãos escrevessem neste editorial, lembrando que isso não é só função da direção. Qualquer um pode e deve escrever aqui. Continuo com o mesmo pedido. Para isso é só mandar os textos para a nossa editora.

É com muito amor que estou atendendo este novo chamado e confio bastante na equipe que vai dar apoio para a realização desta tarefa. Para esse primeiro momento, peço vibrações de fortalecimento e união para todos nós que somos Aliança, pois Aliança somos nós, unidos no mesmo ideal.

Muita paz!

**Ricardo Aparecido Rodrigues - diretor-geral da Aliança**

# O TREVO

Camargo, Maria Cândida, e Miriam Gomes.

**Jornalista Responsável:** Rachel Añón

**Diretor Geral da Aliança:** Ricardo Aparecido Rodrigues

**Redação:** Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (0\*\*11) 3107-9704 - [www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br) - e-mail: [trevo@alianca.org.br](mailto:trevo@alianca.org.br)

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, para publicação em junho, os textos devem chegar até 5 de maio, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso

**Editoração:** Thais Helena Franco

**Conselho Editorial:** Azamar Trindade, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes

## RGAs 2006

- 4 Primeira Impressão
- 5 Convite de Jesus
- 6 O ideal que nos une
- 8 A primeira RGA
- 10 Portas e corações abertos
- 11 Módulos
- 15 Assembléia
- 18 Novo Estatuto
- 21 Composição das Regionais

### Siglas utilizadas

AEE	Aliança Espírita Evangélica
RGA	Reunião Geral da Aliança
EAE	Escola de Aprendizes do Evangelho
EAED	Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância
ME	Mocidade Espírita
AGI	Assembléia de Grupos Integrados
CGI	Conselho de Grupos Integrados
GA	Grupo da Aliança
GI	Grupo Integrado
GC	Grupo Inscrito
CE	Centro Espírita
GE	Grupo Espírita
CEAE	Centro Espírita Aprendizes do Evangelho

## Primeira impressão

Ao darmos entrada no salão da Casa de Portugal, no ambiente onde se realizaria a plenária de abertura da Reunião Geral da Aliança 2006, sentimo-nos tomados de incontida emoção. Uma onda de alegria nos invadiu o coração e nos envolveu em vibrações tão intensas, quase palpáveis.

Víamos, assim, iniciar mais um encontro anual da Aliança Espírita Evangélica (AEE). O burburinho dos companheiros que se cumprimentavam, se abraçavam e se beijavam era muito intenso.

Em cada rosto um sorriso, em cada sorriso uma expectativa.

Para nós que havíamos trabalhado intensamente um ano inteiro para viabilizar tudo aquilo, não obstante inteirados da preparação, nos emocionávamos em constatar quanto havia sido dedicado de cada um e quanto era importante o trabalho em equipe para que encontrássemos aquele palco preparado, enfeitado para nos receber com o carinho que cada um de nós espíritas, unidos no ideal de Aliança, dedica ao irmão que encontra ou reencontra.

No domingo, nova expectativa.

Eram 1400 crachás e outro tanto em pastas que teriam de ser entregues aos participantes, em pouco mais de uma hora. Contratemos à parte, com alguma dificul-

dade vencemos mais esse desafio.

E vieram os módulos, as reuniões. A Assembléia de Grupos Integrados elegeu um novo diretor-geral e aprovou as mudanças nos estatutos, que restauram as atribuições do Conselho de Grupos Integrados (CGI) para as tomadas de decisões importantes na nossa Aliança.



Não seríamos ingênuos a ponto de imaginar que a RGA fosse perfeita. Aqui e ali surgiram alguns mal entendidos. Monitores insatisfeitos, participantes indignados julgando má organização, a dificuldade de encontrar o próprio crachá e outros pequenos equívocos que, certamente, serão minimizados, se não corrigidos, no próximo ano.

Embora ainda tenhamos que analisar as avaliações dos participantes, qualquer conclusão neste momento poderá ser precipitada. Acreditamos que, de um modo geral, a maioria tenha gostado do

encontro, pois todos aqueles com quem tivemos oportunidade de conversar durante e depois da RGA se disseram satisfeitos e, muitos daqueles que vinham pela primeira vez, diziam-se maravilhados com o que presenciaram e viveram durante o Carnaval, já prometendo presença na próxima RGA, além de juntarem-se a nós no processo de motivação das inscrições para 2007.

De nossa parte, só temos a agradecer a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para tornar possível a RGA 2006: integrantes da comissão organizadora, coordenadores regionais de todas as áreas, motivadores, que tão bem cumpriram o seu papel, diretoria que deu todo o apoio necessário à organização, equipes de monitores que produziram trabalhos elogiáveis.

Mas, acima de tudo, a você, participante, que atendeu ao chamado, que fez a lição de casa, que acreditou que estaria fazendo o certo ao se inscrever para o evento.

Agradecemos a todos pela compreensão para com as nossas limitações enquanto organizadores, lembrando que somos simplesmente um grupo de voluntários, sujeitos a toda sorte de imperfeições e que dedicam parte de seu tempo a mais essa tarefa, com o propósito único de fazer crescer dentro de todos nós o verdadeiro ideal de Aliança.

# Aliança - Unidos por um ideal

## Convite de Jesus

### *Precisamos arregaçar as mangas*

Queridos companheiros de ideal.

Ideal não é tangível, é sentido. Neste instante, que possamos sentir os próprios corações buscando o silêncio interior. A resposta virá de acordo com a aquisição que cada um teve durante estes dias em que nos encontramos.

É necessário silenciar, escutar-se, para que possamos nesta sintonia crescer.

Companheiros, perguntemos: qual é o nosso ideal? Foi reforçado? Cresceu? Como está o ideal em nossos corações? Esta é a proposta de encontros deste porte. Por isso, qualquer avaliação que façamos será relativa. Qualquer avaliação será individual, embora tenhamos resultados coletivos. Destes podemos falar agora.

Em todos os momentos em que se reuniram nos diversos ambientes, através da sintonia que conseguiram efetuar, atendendo às nossas inspirações, muito pudemos recolher. Muito foi doado, muitos irmãos foram por nós beneficiados, não só em terras brasileiras, como em outros solos necessitados deste planeta. Este é o trabalho.

Passou-se o tempo em que ouvimos "espíritas amai-vos", "espíritas instruí-vos"; não precisamos mais de espíritas só de bibliotecas. Precisamos dos espíritas que arregacem as mangas, que partam de coração aberto em busca dos irmãos mais necessitados, sedentos de amor.

Essa é a grande proposta do Cristo para nós. Hoje, os tempos são outros, irmãos. Não há mais tempo a perder. Todas as mensagens já foram passadas, todas as sementes lançadas, e esperamos, agora, resultados urgentes. Precisamos caminhar no mesmo ideal. E, só percebemos quando o ideal está fortalecido quando houver a transformação individual.

Os resultados aos poucos aparecem. Não há solução de continuidade neste momento. Há um procedimento. Preparai-vos cada vez mais. Do discípulo muito é esperado.

Caridade... Lemos, temos dúvidas e perguntamos, ainda. Como devemos efetuar-la? É tão simples! Caridade é doação. Caridade é tudo isso que estamos fazendo agora. E que fizemos desde o primeiro dia deste encontro. A emoção é intensa, de companheiros que estão aqui junto de mim compartilhando com todos os irmãos encarnados. Também isso é caridade.

Que este sentimento possa nos alimentar por todos os tempos. Que possamos nos sentir verdadeiramente irmãos e que o Cristo continue irradiando sobre nós suas bênçãos de luz e amor.



## O ideal que nos une

*Assim será nossa união: para sempre*

Jacques Conchon

Caríssimos irmãos!

Que a paz de Jesus encontre guarida em nossos corações agora e sempre.

Unidos por um ideal. Que coisa maravilhosa! Enquanto aí fora os homens se unem em torno de metas e objetivos que são extremamente voláteis, nós estamos aqui congregados em torno de um ideal que é perene, e assim será a nossa união: para sempre!

Pediram-nos que fizéssemos uma incursão no passado e em seguida uma projeção para o futuro.

O nosso companheiro Valentim, o Valentim Lorenzetti, sempre dizia: "retrovisor é para ser consultado esporadicamente, cuidado!" E não é para menos. Quem dirige olhando somente para o retrovisor está fadado a esborrachar-se no primeiro poste.

Gostaria de, antes de pensar nessa prévia incursão no passado e projeção para o futuro, falarmos sobre o momento, o presente. O momento que estamos vivendo, momento lindo, aonde os corações aqui se reúnem numa forma ressonante. Estamos vibrando em uníssono e, caros amigos, podemos subir um pouquinho mais, nos elevando, numa elevação suave e nós todos vamos nos erguendo a planos mais elevados.

Parece até que estamos distantes do planeta, e sentimos a presença marcante, tangível, do Plano Espiritual Superior aqui entre nós.

Sentimos a presença dos primeiros discípulos. Sentimos também a presença dos primeiros mártires do Cristianismo.

Aqui estão conosco todas as Fraternidades do Espaço e, da mesma forma, representantes da plêiade sublime que, com Allan Kardec, produziram a obra magistral da codificação kardequiana. Estão todos



conosco neste momento, nesta assembléia de luz, e podemos sentir também, como não poderia deixar de ser, a presença do nosso (Edgard) Armond. Que coisa linda!

João, o apóstolo mais querido, o vidente de Patmos, também está conosco e nos enseja a visão do futuro, a projeção para o futuro, quando ele nos diz com os olhos voltados para o horizonte: "Vejo a nova terra, vejo o novo céu, vejo o esplendor da nova Jerusalém e tudo que era por fazer, foi feito".

Aí está a visão do futuro, aí está a projeção do quadro que nos espera dentro de poucos anos. Oxalá assim seja, dentro de um período muito breve, possamos encontrar este mundo renovado. Os ódios expulsos do planeta. A lei do Amor suplantando a lei da Justiça. Os tribunais fechados, os cárceres, tal como ocorrera com o Carandiru, todos implodidos, os canhões transformados em arados, os homens da terra trabalhando no campo, trabalhando no solo abençoado, para o seu sustento.

Neste futuro grandioso que

nos espera, os homens de fé, além de serem justos, serão bons, profundamente bons e, parafraseando Vinícius de Moraes, "que maravilha, viver!"

Agora, nossa incursão no passado.

Era uma sexta-feira e eu me encontrava na casa de Armond. Havia colocado para fora uma série de inquietações do coração, torvelinhos, tumultos, característicos da juventude: plantar hoje, para colher amanhã.

E me encontrava realmente muito deprimido, e havia despejado sobre o nosso Armond todas as minhas angústias.

Ele ouvia com serenidade, olhava para mim e falou:

"Sob a tempestade, a visão do cais torna-se cada vez mais distante". Pausa. Pausa, para que eu pudesse assimilar a essência da lição.

E nessas incursões no passado, com o poder abrasivo dos tempos, os detalhes são obliterados, mas a essência permanece com pujança.

Dizia Armond: "O que nós pre-

cisamos entender é que o Plano Espiritual arquiteta, desenha os planos e parte para a edificação, restando para nós a minoria dos pequenos detalhes."

"O importante - prosseguiu Armond - é não interferir; sentir para onde sopram os ventos, sentir as tendências e trabalhar nesse sentido, com afinco, com a alegria de servir na seara cristã."

E aquilo ficou na minha cabeça. O importante é não interferir, não interferir através da minha pessoa eivada de defeitos e uma série de preconceitos, então a habilidade do servidor é esta. Na hora entendi de outra forma: não atrapalhando, é uma grande coisa.

"O importante, - prosseguiu Armond - por mais intensas que sejam as procelas, não perder de vista o ideal. O nosso ideal é o Cristo. O nosso ideal é servir na sua seara, de forma indiscriminada e ininterrupta."

"Um homem sem ideal - dizia o comandante - é uma sombra".

E repetia: "O homem sem ideal é vazio".

Curioso, naquele instante aflorou-me mais uma vez, Vinícius de Moraes, quando dizia: "Neste momento os bares estão cheios de homens vazios - lembram-se? - porque hoje é sábado."

Hoje é sábado. Mas não tem nada a ver, a verdade é que as ruas, as praças, as escolas estão cheias de homens vazios. Vazios por quê? Pela falta de um ideal.

A grande preocupação da juventude na semana passada era: Rolling Stones ou U2? Qual dos dois, meu Deus? E por aí nós vemos que, em matéria de ideal, estamos muito mal servidos...

Realmente, os homens andam estonteados, e por falta de opção se atiram às experiências mais diversas.

Eu ouvia tudo o que o comandante estava dizendo, e na hora que

eu estava me retirando, com a mensagem de serviço bem gravada no coração: "O nosso ideal é servir de forma indiscriminada e ininterrupta, e termos a alegria de estarmos servindo na seara de Jesus."

Que coisa maravilhosa! Eu estava saindo e me sentia aliviado. Quando pus a mão na maçaneta para retirar-me, ele me disse uma outra coisa: "Cuidado!"

Cuidado? E, de forma bem irreverente, eu falei: Cuidado com o quê, comandante? Com as forças do mal que tentam dominar o mundo?

"Não. Cuidado com você!"

Comigo?

"Sim, com você."

E aí estava, meus caros companheiros, sintetizada a grande missão: servir e reformar-me intimamente. Como poderei servir, se tenho meu íntimo eivado de preconceitos. Como poderei servir se tenho uma série de defeitos que falam tão alto que conseguem suplantar a razão, o intelecto e dirigir meus passos em certos momentos da minha vida?

Lembrei-me também de Simão: "Serviço mal feito conta lá como hora negativa, que tem que ser repostas."

Então entendemos que o nosso grande ideal é servir e reformar-se. Reforma íntima e serviço ou, enfim, naquilo que ele mesmo definiu como sendo o nosso grande ideal: Sublimar-se na glória de servir.

Esse é o ideal que nos une...

Vamos entoar o Hino da Aliança?

**"O nosso ideal é servir de forma indiscriminada e ininterrupta, e termos a alegria de estarmos servindo na seara de Jesus"**

*Palestra proferida na abertura da Reunião Geral da Aliança 2006*



## A primeira RGA não se esquece

*Dois depoimentos de quem participou pela primeira vez*

*Luciana Rabello - CEAE Genebra*

Este ano tive a oportunidade de participar pela primeira vez de uma Reunião Geral da Aliança. Confesso que fiz minha inscrição, mas não sabia ao certo o que esperar de um encontro como esse. Nas semanas que antecederam o evento, a expectativa e a curiosidade foram crescendo dentro de mim.

Como serão os tais módulos? Será que vou ter a chance de participar? É tanta gente inscrita! Vai ser difícil acordar pela manhã em pleno feriado! Ah, mas dizem que é tão bom! Como serão as pessoas das outras localidades? Será que vou me sentir bem no meio de tantos desconhecidos? Foram com essas e outras interrogações que no dia 25 de fevereiro eu me coloquei a caminho da Casa de Portugal.

Logo na saída do metrô Liberdade, já me deparei com os trabalhadores da RGA indicando a direção correta, prestativos e sorridentes. Assim que adentrei a Casa de Portugal para assistir à plenária de abertura, senti uma energia diferenciada. Foi lindo ver tantas pessoas juntas, unidas em Aliança, cantando e vibrando em uníssono.

Senti-me como se não estivesse mais na Terra, e sim em um lugar especial, mais evoluído, onde reinavam a compreensão, o amor e a união. O ambiente estava perfeito, leve, harmonizado. Era impossível entrar e não sentir a diferença vibratória.

Foi apenas uma questão de tempo até começar a encontrar vários amigos, conhecidos, companheiros, todos felizes por estarem participando. Músicas belíssimas nos preparavam para a abertura, afirmando que "viver feliz é apren-

der, é ser aprendiz" e estou certa de que naquele momento, quanta luz descia sobre nós!

Saí da plenária de abertura com a certeza de que seria uma experiência no mínimo gratificante! Os dias que se seguiram só vieram confirmar essa certeza. Os módulos foram excelentes, a troca de informações, a confraternização, o aprendizado. Tudo foi válido. Isso sem falar na emoção que tomou conta de mim ao ver 1.400 pessoas de mãos dadas, cantando a Prece dos Aprendizes!

Hoje, posso dizer que a RGA é importantíssima para quem participa da Aliança Espírita Evangélica (AEE). É importante participar, se reciclar, aprender novos conceitos, discutir os temas espíritas, agregar conhecimentos, analisar mudanças e até mesmo resolver questões administrativas.

Mas, para mim, a melhor coisa que a RGA proporcionou foi ter uma melhor noção de como funciona, o que é a Aliança e, acima de tudo, sentir o que significa fazer parte dela. E o sentimento que tomou conta de mim durante esses quatro dias de confraternização foi o de irmandade.

Todos que lá estavam se encontravam unidos com o mesmo propósito de participar, aprender, trabalhar, se reformar intimamente, servir... Enfim, todos unidos por um ideal. Ninguém era apenas um desconhecido. Pelo contrário, todos eram integrantes da Aliança e isso bastou para que eu pudesse enxer-

gá-los como irmãos, mesmo que nunca houvéssimos trocado uma simples palavra.

É inexplicável a felicidade, a alegria de poder olhar nos olhos de todos que lá estavam e conseguir ter um sentimento de amor, de irmandade, de confiança. Posso dizer que a Aliança hoje é como uma grande família para mim. A vontade que tenho é de semear, espalhar tudo que aprendi e senti nesse encontro maravilhoso. Como será bom quando pudermos transformar o mundo todo em uma grande Aliança, pois será notável o dia que conseguir enxergar em cada pessoa um verdadeiro irmão!

Infelizmente, a RGA terminou, mas deixou em mim marcas profundas de felicidade e um gostinho de "quero mais". Tenho certeza que todos os participantes saíram modificados de alguma forma e espero que todos tenham sentido como é especial fazer parte da Aliança.

A todos que não puderam participar da RGA, se futuramente tiverem essa possibilidade, deixo um apelo: não percam uma oportunidade como essa, pois é uma experiência singular e indescritível!

A todos que participaram, deixo meus sinceros agradecimentos. Mais que isso, deixo meu carinho e meu amor.

Que todos permaneçamos unidos em Aliança, unidos por um ideal, e que possamos nos reencontrar na Reunião Geral da Aliança de 2007!

**Como será bom quando pudermos transformar o mundo todo em uma grande Aliança.**



# Sentindo Aliança

Carlos Esteves dos Reis - CEAE Patriarca

Emocionado, escrevo após ter participado pela primeira vez da Reunião Geral da Aliança (RGA).

Minha emoção teve início na plenária de abertura, quando os irmãos de outras cidades, estados e até de outro país fizeram suas apresentações. Percebi claramente a realidade do tema "Unidos por um Ideal". A união se fez presente, em um ideal de confraternização, de aprimoramento e de fortes vibrações pela contínua evolução da humanidade.

Emocionante foi conhecer as músicas, em que os cantores mais simplórios assumem sua condição de rouxinol e permitem elevar às mais altas esferas os maravilhosos sentimentos de paz e amor supremo.

Emocionante foi conhecer o irmão que se hospedou em meu lar. Naquele momento, percebi a grandiosidade do tema "Unidos por um Ideal", pois espíritos se uniam pelo ideal de compartilhar quatro dias de aprendizado e vivência da doutrina de amor e perdão.

Emocionei-me ao verificar que o diretor-geral da Aliança e a equipe de coordenadores da RGA eram os últimos a se sentar às mesas para o almoço, demonstrando o conceito da humildade e doação ao próximo.

Também não poderia deixar de me emocionar com a peça teatral, em que se percebe que o humor também nos permite refletir sobre nossa existência, além de demonstrar que para gerar riso não é necessário apelar para baixarias. Um exemplo do conceito de alegria.

Sobre os módulos? Ah, ver diferentes regionais ofertando sua vivência é algo muito mais que emocionante; é fantástico. Demonstração de caridade expressa no repartir do conhecimento e experiências. Demonstração de integração.

E a plenária de encerramento? Não me emocionei (pouco), pois permiti que minhas lágrimas de felicidade adubassem a gratidão que brotava de meu coração. O abraço que transmite a segurança. Sim, "você está em meus

braços, em meu coração e eu estou com você". O teatro, que tanto ensina, as músicas que se tornam preces ou as preces que se tornam músicas, os rostos amigos, os olhos que brilham, a luz que envolve.

Reencontrei os queridos amigos Miguel, Edson, Ademir, Arlete, Cardoso e Meire, entre tantos outros. Fiz novos amigos, como o André, a Márcia, a Cida, o Luiz, o Jovino e muitos outros. Eu me fortaleci com grandes amigos como a Amanda, o Altair, o senhor Arnaldo, a Edna... Entendi ainda mais a mensagem de importantes amigos, meu Mentor, o Mestre Jesus, o amoroso Pai.

Se achei algum defeito? Sim, o tempo foi muito curto!

Obrigado a todos que atuaram com tanta disposição para a realização do evento. Obrigado a toda a Espiritualidade que proporcionou valioso aprendizado, integração e evolução no amor.

Pena que teremos que esperar até o próximo Carnaval para nos reencontrarmos em outra maravilhosa integração.

Vibrações pela nova Diretoria da Aliança. Afinal, estamos todos unidos por um ideal.

**A união se fez presente, em um ideal de confraternização, de aprimoramento e de fortes vibrações pela contínua evolução da humanidade.**



## Portas e corações abertos

*Uma iniciativa que reúne as pessoas pelo ideal de Aliança*

*Fernanda Mendonça - Editora Aliança*

Todos os anos, pessoas de várias partes do Brasil e do exterior participam da Reunião Geral da Aliança (RGA). Para receber quem vem de longe, a Aliança Espírita Evangélica (AEE) criou o programa de hospedagem, em que voluntários da cidade de São Paulo e do ABC Paulista recebem, em suas casas, os confrades que vêm de outras localidades para participar da reunião.

Neste ano, 83 pessoas ficaram hospedadas, algumas pela primeira vez, como a companheira Marta Angelina Soares, do Rio de Janeiro, que ficou na casa de Luiz Amaro, do Grupo Espírita Reencontro, de Santo André.

"Esta é a primeira vez que estou participando da RGA, a experiência foi muito boa, fui muito bem-recebida", conta ela.

E como sentem as pessoas que acolhem os visitantes? Não ficam receosas por não conhecer quem vão abrigar? Não têm dificuldades de relacionamento?

Luiz Amaro que, além da Marta, hospedou mais quatro pessoas de Minas Gerais, tem uma visão positiva. "A idéia é justamente quebrar essas barreiras. Sinto muito prazer em hospedar, gosto de conhecer gente nova e, para mim, não há melhor maneira de me aproximar do ser humano do que vendo

as nossas semelhanças e dificuldades. É uma experiência gratificante", comenta ele.

Maura Rodrigues da Silva, outra hóspede de Luiz Amaro, confessou que sentiu medo, mas que mudou de opinião. "Esta é a terceira vez que eu venho para a reunião e a segunda que fico na casa do Luiz. Quando vim pela primeira vez senti medo de ficar na casa de uma pessoa desconhecida, pois vim sozinha e não conhecia ninguém em São Paulo, mas percebi que ao abrir as

pessoas, a possibilidade de conhecer melhor os trabalhos desenvolvidos nas outras Casas Espíritas da AEE e aproximar os participantes em nome do ideal de união.

Um dos primeiros a oferecer hospedagem, Miguel Moura, do Grupo Assistencial Casa do Caminho, explica o motivo.

"Para mim é muito clara a razão de hospedar. Está no ideal de fraternidade. Partimos da proposta de integração da própria Aliança e é interessante conhecer as pessoas que

participam do nosso Movimento e fortalecer os nossos laços", conta alegremente.

### Solidariedade

Carlos Esteves dos Reis abriu a sua casa para hospedagem pela primeira vez. Ele conta que, conversando com Arnaldo, seu companheiro do CEAE Patriarca, ficou sabendo que 23 pessoas estavam sem hospedagem e não poderiam participar do encontro. Sensibilizados, os dois decidiram participar do programa.

Quem esteve com o Carlos foi o Luiz Antonio dos Santos, que veio de Minas Gerais, e na casa do Arnaldo esteve o Luiz Carlos Forcato, de São José dos Campos.

"Moro com os meus pais e fiquei impressionado com a atitude deles, que foram muito receptivos", conta Carlos.



*Alguns dos companheiros que recomendam a experiência*

suas casas para nós, eles também estão abrindo o coração e essa sensação eu vou guardar sempre comigo: depois que participei deste encontro é que entendi o verdadeiro significado da Aliança", explica ela.

Além de acolher as pessoas existem outras vantagens ao adotar essa opção: a troca de idéias entre as

## Os filhos

Foi por meio dos filhos que Flávia Rocha da Silva, do C.E. Mensageiros da Paz e Esperança/SP, recebeu este ano Maria Alice, de Ribeirão Preto. Elas não se conheciam, mas seus filhos já estiveram hospedados juntos nos Encontros de Mocidades.

"Sempre quis participar da RGA. Vim este ano por acaso, no lugar de uma pessoa que desistiu e estou adorando. A Flávia, o Walter e os filhos deles são pessoas maravilhosas."

José Carlos Araújo, de Londrina, participa da reunião há muitos anos e já esteve na casa de muitos

amigos da Aliança. Desta vez, ele ficou na casa do companheiro Sóstenes Lima da Mota, do C.E.B. Seara de Luz. Ele conta que a amizade se mantém mesmo depois que o encontro termina: "A gente se sente mais à vontade na casa deles do que se estivéssemos hospedados com parentes", afirma.

Esses relatos mostram como o programa fortalece o trabalho realizado durante a RGA, que se manifesta unindo as pessoas por um ideal, como diz o tema deste ano "Unidos por um ideal".

Ano que vem tem mais!



## Hospedando e recebendo

Já participei de vários encontros da RGA e sempre me hospedei em hotel. Na época eu queria manter a minha privacidade e também não queria incomodar os outros, pois as pessoas teriam sua rotina diária interrompida, mudariam seus hábitos e costumes em prol dos companheiros de outras regiões do Estado e do País que estariam em seus lares.

Mas neste ano eu, minha esposa e mais duas amigas resolvemos vivenciar a experiência de sermos hóspedes em uma casa de um companheiro de ideal.

A família que nos acolheu: Artur, Rita e as crianças foram extremamente gentis e amorosos conosco.

Conversamos muito sobre a doutrina, as dificuldades e as alegrias do desafio de abrir uma nova Casa Espírita, as experiências vivenciadas em nossas respectivas casas, as RGAs anteriores, o futuro de cada um e o ideal da Aliança.

Hoje, porém, vejo que a limitação de nossa privacidade, a mudança na rotina diária da família que nos hospedou e outros incômodos foram amplamente compensados pela convivência nos quatro dias de RGA, pelas experiências e vivências que compartilhamos e a certeza de ter conquistado mais dois amigos.

Portanto, gostaria de compartilhar o meu sentimento e incentivar a todos que procurem nos próximos anos se hospedar nas casas de nossos companheiros de ideal, esses amigos que mudam suas rotinas diárias para nos receber com os braços abertos e com muito amor em seus corações.

Mauro Uemori - Taubaté/SP

## Assistência Espiritual

Neste ano, Módulo Assistência Espiritual enfocou o tema "Qualidade na Assistência Espiritual". Foi mostrado em uma primeira etapa, todas as atividades que compõem a Aliança Espiritual, evidenciando a importância de se ter pessoas preparadas e motivadas para realizar cada uma delas.

Mostrou-se que a Aliança é na verdade um grande plano evolutivo individual e coletivo que abrange as seguintes atividades: Recepção/Encaminhamento e Entrevista que compõem o acolhimento fraterno, a Preleção Evangélica, Passes e Evangelho no Lar compõem o reequilíbrio e fortalecimento do ser, as Sessões Doutrinárias permitem o esclarecimento e a manutenção do equilíbrio, as Vibrações Coletivas e Grupos Mediúnicos que levam o ser ao testemunho do aprendizado.

A segunda parte mostrou a importância da motivação que leva os indivíduos a evoluir e transcender. O assistido, ao seguir o plano da Espiritualidade Superior citado anteriormente, começa pensando em si e nas suas carências (o EU) e passa, após o restabelecimento do equilíbrio, do aprendizado obtido e com fatores motivacionais gerados pela Casa Espírita, pensar finalmente no próximo (coletiva e transcendentalmente) passando a dar o seu testemunho.

Angela Romão - Regional ABC

## Curso de Médiuns

A Regional ABC apresentou seu programa do Curso de Orientação a Dirigentes de Curso de Médiuns. Foi distribuído material informativo que possibilita sua aplicação. Já o C1 - Capacitação de Multiplicadores para Dirigentes de Curso de Médiuns-, pontuou a necessidade de entender a estrutura deste curso, seus objetivos e estratégias, para que o dirigente consciente da tarefa que irá realizar seja fiel ao programa estabelecido pela Espiritualidade e por Edgard Armond. O curso foi apresentado em quatro etapas:

1ª: Despertamento - entendimento da origem do Curso de Médiuns e o porque de sua aplicação no grau servidor da EAE; 2ª Conhecimento e responsabilidade do dirigente em conhecer todo o programa e o papel da mediunidade no equilíbrio psíquico do homem; 3ª e 4ª denominadas Fortalecimento - aplicação da parte prática do Curso de Médiuns (método cinco fases, correntes e suportes de cura, doutrinação de sofreadores e obsessores, vampirismo e trabalhos inferiores, desdobramento consciente e intercâmbio com Espíritos Superiores) com responsabilidade, disciplina e vivência do Evangelho.

*Coordenação de estudos da  
Regional ABC*

## FDJ

"A Fraternidade é uma força que universaliza o amor", foi o tema trabalhado pela Regional Extremo-Sul, responsável pela apresentação do módulo da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Ele foi desenvolvido na forma de um passeio pelo tempo sobre a origem das Fraternidades, sua atuação no Plano Espiritual e

material, chegando à FDJ e seu desenvolvimento: história, atuação e importância para o movimento de Aliança Espírita Evangélica, sua repercussão espiritual na Pátria do Evangelho e além fronteira, atingindo outros continentes.

Entre explanação, vivência individual e em grupo, culminou o trabalho com a emocionante mensagem do mentor incentivando a seguir em frente.

*Vera Benfca - Rio Grande/RS*



## FASEP

O módulo Especial E7, FASEP, realizado no primeiro período do domingo, contou com a presença de dez pessoas de várias Regionais da nossa Aliança. A

eles foram prestados vários esclarecimentos sobre o funcionamento do Fundo: como participar, inscrição, recursos, quais os índices de correção, taxa de administração, e outras necessidades.

Sentimos que é grande a necessidade das Casas em se estabelecer de forma definitiva em determinado bairro, principalmente casas pequenas em zonas pobres onde os recursos são escassos.

Várias sugestões foram levantadas pelos participantes que estarão sendo apresentadas na próxima Reunião do CGI.

*Adalberto - Regional Litoral-Sul*

## Reforma Íntima

O módulo Reforma Íntima andou bem em sintonia com o lema da RGA/2006: unidos por um ideal. A harmonização do grupo deveu-se, além da prece, à uma dinâmica de apresentação dos participantes em que cada um deveria apresentar o seu colega do lado referindo-se à casa a que pertencia e a uma de suas virtudes. Primeiro exercício de auto-conhe-

cimento. Na seqüência, o grupo foi convidado a outro exercício de auto-análise em face do atraso (proposital) do encarregado do Módulo que deveria trazer o material: a dinâmica foi muito interessante pois permitiu aos participantes expressar seus sentimentos e reações. A parte expositiva abordou as questões: o que é a RI? por quê, para que, quando, onde e como fazer a RI, permitindo ao grupo reciclar conhecimentos doutrinários. No final, a dinâmica de um futebol, comparado à nossa transformação interior levou os participantes a uma grande reflexão: as regras do jogo RI estão no Evangelho, as ferramentas nas Escolas de Aprendizes. A tentativa de marcar o gol está nas nossas mãos.

Conclusão: vamos perseverar e nos esforçarmos?

Um abraço apertado.

*Márcia - C.E. Razin*

## Conceitos de Aliança

Este módulo foi apresentado pelas companheiras do Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico Semente de Luz, da Regional Litoral Sul (Praia Grande).

Iniciaram com a apresentação dos participantes, que além de seu nome e a Casa de onde vinham, diziam o que era para eles a figura (morango, abacaxi, maçã, flor) que haviam escolhido na entrada da sala.

Os monitores fizeram um breve relato de como surgiu a Aliança Espírita Evangélica (AEE), os avanços com a descentralização em 1988 e o que é a AEE hoje. Foram ressaltados ainda o objetivo (evangelizar em massa) e a missão (efetivar o ideal de vivência do Espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade) da AEE.

A seguir foi feita uma dinâmica em que os participantes montaram peças formando uma

árvore, que representava a AEE. Observaram então, que as raízes (nossa base) dessa árvore são formadas pela fraternidade.

Os participantes foram divididos em seis grupos. Cada um deles recebeu uma questão para discutir e expor a conclusão para o grupo maior. O módulo foi encerrado alegremente com música, que foi cantada por todos.

*Sandra Pizarro - CEAE Vinha de Luz/SP*

## Conceitos de Aliança 2

O módulo teve como objetivo maior colocar nos corações dos participantes e monitores o verdadeiro ideal de Aliança, para nos "aliançar" fraternalmente, vivenciando estes conceitos.

Aprendemos que a Aliança é uma estrutura que permite unir nossos esforços independente das quatro paredes de um Centro Espírita, uma vez que ela é baseada em um programa de trabalho e fraternização, cuja força vem dessa união e fidelidade.

Esse ideal de Aliança que nos alimenta e nos impulsiona como uma bússola que norteia nossos passos e corações.

Viver em Aliança é confraternizar para melhor servir porque Aliança somos nós, todos unidos por um só ideal.

*Lúcia C. M. Feio - GEAE Semente de Luz*

## EAED

A Escola a Distância esteve também presente no módulo e curso de Escola presencial (em sala), além de seu módulo e curso específico. Este é um passo importante na divulgação e consolidação deste trabalho.

Em todas as oportunidades obteve boa receptividade. Principalmente nos módulos visitados, onde os participantes demonstraram grande interesse em conhecer as formas de encaminhamento

dos alunos para a EAED.

Fixou-se bem a diferenciação entre dificuldade e impossibilidade, ressaltando ser o recurso da distância para as pessoas realmente impossibilitadas de estar presentes.

Há muitos exemplos onde vemos que basta algum esforço, para vencer o obstáculo. Os dirigentes devem estimular este esforço. Conduzindo a pessoa a tornar-se um aluno freqüente na Escola em sala. Lembrando que são duas modalidades de um só programa e que precisamos estar unidos pelo mesmo ideal.

*Ana Suely - Cáritas/Regional Norte*



## Jornada de Reforma Íntima

Durante a Escola aprendemos muitos conceitos de reforma íntima que transformam profundamente nossas vidas; no módulo de capacitação de Jornada de Reforma Íntima tivemos a oportunidade de rever conceitos, aprofundar as reflexões e, especialmente, expandir a compreensão de si mesmo, entender a grandeza de nosso mundo interno, da nossa capacidade de assimilar e rejeitar as experiências vividas, e como tudo isto influi diretamente em nossa relação com a vida.

*Catarina de Santa Bárbara - CEAE Genebra/SP*

## Evangelização Infantil

"Reconhecendo nosso país

como a Pátria do Evangelho e sentindo a responsabilidade que nos cabe na preparação dos futuros tarefeiros que renascem e renascerão em nosso solo como imensa tarefa a serviço de Jesus, é preciso meditar mais no ato de educar ou evangelizar."

Quando nos reunimos e decidimos que o texto de Walter Oliveira Alves, autor da frase acima, faria parte do nosso Módulo de Evangelização Infantil, sentimos a necessidade de despertar e conscientizar todos os companheiros envolvidos e interessados na Evangelização Infantil para o compromisso e a responsabilidade do nosso trabalho.

Deixamos aqui o agradecimento a todos pelo carinho e a amizade conquistados na RGA, pela nossa primeira experiência como monitores deste módulo. A união fraterna do grupo na preparação foi um momento muito especial para todos nós.

*Equipe da Evangelização Infantil - Regional Sorocaba*

## Dirigentes de EAE

Este módulo Capacitação de EAE foi aplicado pela Regional Litoral Sul em conjunto com o GT 01 (Grupo de Trabalho de Dirigentes de Escola). O trabalho conjunto permitiu que o Curso de Capacitação fosse aplicado de acordo com o novo modelo aprovado pelo Conselho e publicado na última edição do Vicência.

O grande diferencial neste novo modelo de trabalho são as premissas que os dirigentes devem vivenciar durante a direção da sua turma de EAE.

Pela importância que este tópico assume no novo modelo do curso, e no momento atual do Movimento de Aliança, foi dedicado um período de 3 horas (1/4 do tempo disponível) ao assunto.

Esta parte do curso foi aplicada através de dinâmicas para

que o Dirigente vivenciasse o assunto e não apenas ouvisse a dissertação do assunto, lembrando sempre o caráter vivencial da EAE. A aceitação foi muito boa e os participantes se identificaram muito com a proposta das premissas.

Nos outros três períodos foram descritas as 12 aulas que compõem o programa sugerido no Vivência. Estes módulos também foram muito participativos, permeados de debates muito construtivos.

A reação dos participantes foi muito positiva, deixando a certeza que todos viveram as premissas.

*Guidini - CEAE Genebra/SP*

## EAE

Muitos dirigentes e alunos buscam o módulo de EAE com o objetivo e expectativa de tirarem suas dúvidas sobre como se conduzem em determinados momentos e situações que surgem nas EAE. No entanto, como é do conhecimento de todos, em outubro de 2005, durante o encontro de dirigentes de escola, aconteceu o lançamento do livro "*Escola de Aprendizizes - Perguntas e Respostas*", onde encontramos respostas para a maioria de nossas dúvidas. E, como era recente esta publicação, percebemos que temos, um bom material para estudar durante este ano de 2006, o que nos levou a buscar uma nova abordagem para o módulo.

E nesta busca, decidimos trabalhar com a essência da escola, que nada mais é do que o processo de renovação, de transformação, onde vamos nos descobrindo através de três pontos básicos: o que sentimos e como expressamos nossos sentimentos; o que ouvimos (as influências internas e externas que tantas vezes envolvem nossas mentes); e por fim, o trabalho que temos desenvolvido, nossas conquistas. O resultado daquilo que esta abençoada Escola nos proporcionou e proporciona realizar, seja em âmbito íntimo ou coletivo. Enfim, o Orai, Vigiai e

trabalhai.

Devemos estar sempre lembrando e revivendo, pois, muitas vezes, como dirigentes, desviamos totalmente nossas atenções para os alunos, buscando sempre novas formas de auxiliá-los e incentivá-los, esquecendo-nos de que todos nós, aspirantes, aprendizes, servidores, discípulos, alunos ou dirigentes, somos na verdade, eternos aprendizes.

Registramos ainda a imensa alegria por esta oportunidade e agradecemos a todos os que compartilharam conosco destes momentos de fraternidade, que ficarão marcados para sempre em nossos corações.

*Amanda M. Ferreira - Regional Minas Gerais*



## O Brasil apoiando um mundo

O módulo de Apoio ao Exterior, através dos coordenadores das Regionais, transmitiu a inúmeros participantes uma realidade desconhecida para a maioria dos espíritas: o trabalho que os brasileiros realizam em prol daqueles que vivendo em outros países tentam divulgar a doutrina para outras raças e culturas.

As dificuldades encontradas são muitas, contudo não é empecilho para estes abnegados trabalhadores. Entre estas dificuldades podemos citar a diferença de cultura, em alguns países quem deseja divulgar a doutrina espírita enfrenta a resistência dos nativos e inclusive as limitações que as leis destes países impõem, portanto conforme foi dito: "é preciso se adaptar a realidade de cada país".

E de que forma é feito o trabalho? Basicamente quem dese-

ja abrir um centro ou um grupo de trabalho no exterior, terá todo o programa da Aliança ao seu dispor, incluindo apoio para a criação de cursos (Aprendizes, Médiuns, Passes, etc...). Também estão sendo traduzidos para diversas línguas muitos livros espíritas, incluindo as obras básicas de Kardec e Edgard Armond, que são o sustentáculo da divulgação espírita.

E quem desejar participar deste importante trabalho de ampliação da doutrina para o mundo, será muito bem vindo, pois há muito o que se realizar neste campo, que ainda está engatinhando e necessita das vibrações e auxílio de todos nós.

*Eduardo Varjão - CEAE Vila Manchester/SP*

## Apoio ao Exterior

Foi maravilhoso!

Despertamos em nós, sentimentos dos mais variados, conhecemos novas pessoas, novas idéias de trabalho, estudo e reforma íntima.

Foram 2000 pessoas entre elas crianças, jovens e adultos. Foi muito gratificante, renovamos ideais, aprendemos muito e nos confraternizamos.

O tema da Reunião Geral da Aliança 2006 foi: "UNIDOS POR UM IDEAL". Participei do módulo do Apoio ao Exterior e vários outros.

"De cada vez que nos reunimos, devemos reforçar nossas decisões, aprimorar nossas atividades, retemperar nossas energias morais, para nos tornarmos, dia a dia, mais capazes de tornar efetiva e virtuosa a tarefa santa que nos cabe realizar como trabalhadores cristãos, servidores da humanidade,..." - Edgard Armond Mensagem na 6ª RGA extraída do livro Falando ao Coração pág. 149

Como disse nosso diretor geral Ricardo Rodrigues, a reunião só será geral, quando todos nós participarmos! Vamos nos organizar para 2007?

*Jaqueline Dayrell - Grupo de Apoio Exterior/Regional Minas Gerais*

## Aconteceu mais uma RGA...

*Flávia Rocha da Silva - Cempe/SP*

Muitos abraços e sorrisos trocados durante os dias em que estivemos juntos certamente nos fortaleceram para os combates diários que tanto nos solicitam a fé, a paciência e a perseverança. A sustentação vem sempre que buscamos a sintonia com os amigos espirituais.

O trabalho que realizamos na câmara de sustentação também fortalece a nossa fé, conscientiza-nos da responsabilidade individual quanto ao exercício da mediunidade, da necessidade da dedicação e do aprimoramento constante.

A cada ano, conforme o número de passos dados, sentimos também o amadurecimento espiritual que se reflete nas percepções mais ampliadas e na autoconfiança dos médiuns.

Registramos a presença de Ricardo e seus Cruzados, das Fraternidades do Espaço ligadas à Aliança, de Meimei e sua equipe, das Servas de Maria, Eurípedes Barsanulfo e de pioneiros do nosso Movimento de AEE. Também estavam presentes entidades européias e alguns gerais brasileiros, como Duque de Caxias, que nos alertou que "...quando um país chora, toda a sua estrutura se abala, a bandeira perde o seu viço... precisamos pensar alto como Nação, despertar para a luta com renúncia e trabalho; é uma luta não para pequenos e covardes, que só pensam em si ou na própria família."

Alertou-nos a espiritualidade de que nossa RGA ocorria simultaneamente no Plano Espiritual, com grupos de estudos e seminários pa-

ralelos, visando o crescimento entre os dois planos com atuação no campo mental dos participantes, ampliando a consciência e o sentimento dos mesmos. Nossa reunião não se restringia aos espíritas, mas envolvia diretrizes do Alto, com relação à preparação do Brasil para o Terceiro Milênio e que as resoluções tomadas se repercutiriam em todo o planeta.



Presenteou-nos Edgard Armond, com sua firmeza peculiar, lembrando-nos de que "...é preciso que se busque na fonte geradora do princípio da Aliança, as orientações para dar continuidade ao movimento de redenção, pois a energia não secou, continua jorrando. O medo é sempre impeditivo, é a desculpa dos fracos. Onde está a linha de frente da Aliança? Em qualquer batalha, esta é a garantia da vitória. O discípulo que não sente o Cristo dentro de si está na mesma condição daquele que deserta do campo de batalha. Com os fracos não se conta. O que é a linha de frente da Aliança?"

Que possamos refletir, crescer e, com muito amor, continuar trabalhando em Aliança.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2006, no Auditório da FATEC, à Av. Tiradentes, nº 615, Luz, São Paulo, SP, por não haver quorum em primeira convocação às 08h30, em segunda convocação às 09h, com maioria absoluta, contando com 127 dos 132 associados (Grupos Integrados (GI)) e 77 ouvintes, sendo 61 dos 110 Grupos Inscritos (GC) e 16 demais interessadas, totalizando 204 presentes na AGI, reuniram-se em Assembléia Ordinária (AGI) os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica (AEE), convocados que foram previamente, conforme preceito do estatuto social, para juntos discutirem e deliberar sobre importantes para o Movimento, constantes da carta de convocação.

A Assembléia iniciou com a realização da prece de abertura e do intercâmbio mediúnico. O Diretor Geral, Eduardo Miyashiro, fez a saudação aos presentes, e promoveu a instalação da AGI explicando seus objetivos e seu funcionamento.

Como obrigação estatutária foram solicitados candidatos à presidência da Assembléia, quando foi indicado o próprio Diretor Geral. Este último indicou o Secretário da AEE, Tabaraci de Souza Leal, para secretariar a reunião.

Foi feita a conferência das listas de presença dos representantes dos Grupos Integrados, com a finalidade de facilitar as deliberações a serem realizadas na AGI. Em seguida foi iniciada a apresentação dos temas, constantes na pauta da ordem do dia:

1) Apreciação de relato financeiro e prestação de contas referente ao exercício de 2005: Luiz Pizarro, Diretor Administrativo, apresentou um resumo do Balanço Anual da Editora Aliança, referente ao exercício de 2005, passando a palavra aos membros presentes do Conselho Fiscal para apresentarem suas avaliações e comentários a respeito das contas. Como a avaliação foi dada como positiva e não havendo nada que desabonasse o resultado, foram aprovadas as contas

# Assembléia Ordinária de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica - RGA 2006

por unanimidade;

2) *Relato das atividades desenvolvidas pela diretoria atual:* Feito um resumo do trabalho dessa diretoria nos últimos nove anos, onde o destaque foi a consolidação da atuação do Conselho de Grupos Integrados - CGI e a expansão das atividades da Editora, várias diretrizes foram desenvolvidas nesses anos de trabalho, que hoje congregam mais irmãos envolvidos com a continuidade saudável do Movimento. A parte administrativa das diversas fases da Aliança acompanhou a evolução espiritual do Movimento;

### 3) Homologações:

a) da proposta de padronização do Curso de Dirigentes de EAE: Sempre é feito nessa ocasião, um apanhado de tudo que o CGI - Conselho de Grupos Integrados aprovou durante o ano. Este ano um grupo de trabalho denominado P01 contribuiu com um padrão para o curso de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho. Trata-se de um programa comum que pode ser reproduzido nas diferentes condições regionais. Aprovado pelos presentes por unanimidade;

b) Homologação do resultado da votação dos Grupos Integrados (GI) para composição do Conselho de Grupos Integrados (CGI) para o triênio 2006 a 2009: Após a apuração das cédulas de votação trazidas pelos grupos integrados, temos o resultado dos 15 grupos titulares que irão compor o novo Conselho de Grupos Integrados, para o triênio de 2006 à 2009, mais os 30 grupos suplentes. A primeira reunião do novo Conselho aconteceu ainda nesta data: 27/02/2006 - às 14h30.

### 4) Eleição do Diretor Geral para o triênio 2006 a 2009:

a) Apresentação dos candidatos: Considerando que a renovação é muito importante para a saúde do Movimento da Aliança Espírita Evangélica,

o atual Diretor Geral da AEE, Sr. Eduardo Miyashiro, com o sentimento de responsabilidade que o envolve, sugere um nome para sucedê-lo: o Sr. Ricardo Aparecido Rodrigues, atual coordenador de RGA - Reunião Geral da Aliança, no Movimento, esclarecendo aos presentes que o motivo da sua sugestão é o formato de trabalho que o Sr. Ricardo desenvolve enfatizando o trabalho em equipe, agregando e envolvente. Deixa claro também que apesar de sua sugestão, a Assembléia é livre para sugerir ou indicar outro nome. Como não houve manifestação nesse sentido, passou-se para a etapa seguinte;

b) - Orientação sobre a votação, votação e apuração (contagem): Foi feita passada aos presentes o procedimento de votação e feita a votação por aclamação, onde todos aprovaram, por unanimidade, a indicação do Sr. Ricardo Aparecido Rodrigues, para Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica, triênio de 01/04/2006 a 31/03/2009. O Sr. Ricardo, por sua vez, indica o Sr. Nivaldo Aparecido Giraldelelli, para o cargo de Diretor Administrativo;

5) *Definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em regionais:* Para facilitar as deliberações sobre a composição das Regionais foram feitos esclarecimentos sobre as obrigações de um GI e de um GC e as apreciações e votações para aprovação foram feitas por Regional. Na relação dos Grupos da Aliança, gerada a partir dos cadastros entregues pelos Coordenadores Regionais, distribuída aos participantes no início da AGI, foram feitas as últimas correções e ajustes devidos à ausência na AGI de alguns Grupos. Foi deliberado nesta data que a Regional Nordeste vinculasse a Secretaria da Aliança por estar no momento ainda em processo de reorganização e fortalecimento. A Regional São Paulo, que operou durante 8 anos com 5 setoriais: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro, a partir desta data é substituída por 5 novas Regionais, ou seja:

Regionais São Paulo Norte, São Paulo Sul, São Paulo Leste, São Paulo Oeste e São Paulo Centro, sendo que a Regional São Paulo Centro já possui uma setorial: a Setorial Santa Catarina. As Coordenadoras das Regionais Ribeirão Preto e Araraquara se manifestaram sobre os dois Grupos da Aliança de Araraquara que fazem parte da Regional Ribeirão Preto e que deverão assim permanecer por mais ano. Esclarecimentos e aprovação. As composições Regionais foram aprovadas;

6) *Relato das atividades do CGI ao longo de 2005:* Dois representantes do Conselho de Grupos Integrados (CGI) fizeram relatos sobre a atuação do CGI. Miriam Silva Freitas Tavares relatou que "O Planejamento Estratégico", estimulado pelo CGI - Conselho de Grupos Integrados, deu ao Movimento uma boa visão de futuro. Luiz Carlos Amaro fez um relato dos grupos de trabalho e tarefas desenvolvidas no último ano. Aproveitou-se ocasião para agradecer a todos os grupos que auxiliaram as equipes de apoio. O aprendizado, troca de idéias e experiências foi recíproco, resgatando a simplicidade de interagir.

Ao final da reunião, como de praxe, foi feito o Estabelecimento de metas para a Aliança para o período 2006/2007: Em clima de fraternidade os presentes foram sugerindo metas para o próximo ano. Dentre as mais sugeridas ficaram: a) Cada grupo da Aliança, em 2006, encontrará uma forma de aumentar; b) a comunicação interna e externa; c) Caravanas de auxílio - 100% de implantações; d) Expansão da Aliança para a região Norte do país; e jornal "O TREVO" - 100% de acesso.

A reunião foi encerrada com vibrações e prece.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2006

Eduardo Miyashiro  
Presidente da Assembléia  
Tabaraci Leal  
Secretário



## Assembléia Geral Extraordinária de Grupos Integrados realizada em 27 de fevereiro de 2006 para a realização de reforma e consolidação estatutária

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2006, no Auditório da FATEC, à Av. Tiradentes, nº 615, Luz, São Paulo, SP, em primeira convocação, às 11h, com maioria absoluta, contando com 127 dos 132 associados, reuniram-se em Assembléia Extraordinária os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, convocados que foram previamente, conforme preceito do estatuto social, para discussão e deliberação sobre a execução de reforma estatutária, através de nova redação.

A assembléia foi presidida pela Dra. Andréa Teixeira Fernandez, advogada, e secretariada pelo Sr. Tabaraci de Souza Leal, Diretor Secretário da Aliança Espírita Evangélica. Após a prece de abertura da reunião, foram verificadas e confirmadas as presenças.

O Diretor Geral, Eduardo Miyashiro expôs a necessidade de reformulação estatutária, embora nada venha a ser modificado nas suas finalidades e menos ainda no espírito que norteia suas atividades.

Para adequá-lo às exigências legais, a presente Assembléia debateu a reforma de redação do texto da minuta enviado previamente a todos os Grupos Integrados da Aliança, combinada com as contribuições recebidas até a presente data.

Todos os itens foram discutidos e, com uma abstenção e nenhum voto contra, foi aprovada a nova redação do Estatuto da Aliança Espírita Evangélica, dando a Assembléia sua anuência para que a Aliança Espírita Evangélica passe agora a ser vivida e dirigida sob as diretrizes do novo estatuto.

A Assembléia também autoriza o Diretor Geral a proceder a eventuais ajustes de técnica de redação porventura necessárias para proceder ao registro no cartório competente. Isto posto, e devidamente aprovado, redigiu-se esta ata, à qual se junta agora cópia do estatuto social consolidado, que deve ser tido como vigente para normatizar as atividades gerais da Aliança Espírita Evangélica, seguido da relação de presença com as assinaturas devidas, para registro no cartório competente a averbações de praxe.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2006

Andréa Teixeira Fernandez  
OAB/SP 122.195  
Presidente da Assembléia

Tabaraci de Souza Leal  
Secretário

Eduardo Miyashiro  
Diretor Geral

## Nova diretoria AEE

A Assembléia de Grupos Integrados elegeu como novo Diretor Geral da Aliança o nosso irmão Ricardo Aparecido Rodrigues, membro da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) desde 1990, e trabalhador do C.E. Estrela do Caminho, em São Paulo (ver relato da Assembléia Geral de Grupos Integrados Ordinária, página 18 desta edição).

Conforme prevê o Estatuto, Ricardo compôs o quadro administrativo da Diretoria da Aliança Espírita Evangélica da seguinte forma:

Diretor Administrativo: Nivaldo Giraldelelli; Secretário: Cláudio Cravcenko, Diretor de FDJ: Paulo Amaral Avelino; Relações Institucionais: Eduardo Miyashiro.

As demais frentes de trabalho correspondem as novas coordenadorias de RGA, Mocidade, Pré-Mocidade, Evangelização Infantil, Editora e Distribuidora, EAE, Mediuinidade, Comunicação, Eventos, Informática, FASEP, Apoio ao Exterior, Conselho, Expansão do Movimento e jornal "O Trevo".

A posse aconteceu na manhã do dia 1º de abril na sede da Editora Aliança.

### Evangelização Infantil, urgente!!!

O Centro Espírita Mensageiros da Paz e Esperança (Cempe) precisa de pessoas para trabalhar na Evangelização Infantil, que acontece aos sábados, das 10h30 às 11h30.

A Casa também pede vibrações aos companheiros de Aliança Espírita Evangélica (AEE) para o fortalecimento desta tarefa.

Contatos com Gustavo ou Flávia nos telefones: (11) 3061-1760 / 3088-8065.

O endereço do Cempe: rua Mourato Coelho, 190, Pinheiros, São Paulo.

# Estatuto da Aliança Espírita Evangélica

## Capítulo I

### Da Denominação, Duração, Sede e Fins

Art. 1º - A ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA, também designada neste estatuto como ALIANÇA, fundada em 4 de dezembro de 1973, conforme Ata registrada no Quarto Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Capital, é uma organização religiosa, cultural, sem finalidade lucrativa, de duração ilimitada, constituída sob a forma de associação, com sede e foro à Rua Francisca Miquelina, nº 259, São Paulo, Capital, inscrita no CNPJ, sob o no. 44.002.285/0001-75.

Art. 2º - São finalidades da ALIANÇA:

a) difundir pelos meios que julgar conveniente o Espiritismo religioso, segundo a Codificação Kardecista, como revivescência na atualidade, do Cristianismo primitivo verdadeiro;

b) promover obras de caráter filantrópico e manter serviços assistenciais gratuitos, sem distinção de raça, cor, credo e sexo;

c) criar e administrar a Editora Aliança e o Jornal denominado "O TREVO", cujas receitas serão objeto de manutenção da ALIANÇA.

Parágrafo Único: A ALIANÇA adotará os programas contidos no Livro Vivência do Espiritismo Religioso, editado pela Editora Aliança.

## Capítulo II

### Dos Associados, sua admissão, seus direitos e deveres

Art. 3º - O quadro de associados da ALIANÇA compõe-se de ilimitado número de Grupos Integrados à ALIANÇA, identificados com os princípios da Codificação Kardecista, que apresentarem sua vontade de filiar-se, com a aceitação das responsabilidades decorrentes desse ato.

Parágrafo Único: Grupo Integrado (GI) é toda instituição espírita que adote o programa da ALIANÇA, conforme regulamentos aprovados pelo CGI.

Art. 4º - Os associados, neste Estatuto também denominados Grupos Integrados (GI's), correspondem a associações religiosas, filantrópicas, culturais, sem finalidade lucrativa.

Art. 5º - São deveres dos associados:

I. respeitar e cumprir o Estatuto;

II. dar pleno desempenho aos cargos para os quais forem eleitos ou designados;

III. interessar-se pelo cumprimento das finalidades da ALIANÇA e zelar pelo seu patrimônio moral e material;

IV. os GI's, na qualidade de associados, participarão ativamente das atividades desenvolvidas na ALIANÇA;

V. Prestar as contribuições ao patrimônio da ALIANÇA que forem deliberadas na Assembléia Geral de Grupos Integrados (AGI).

Art. 6º - São direitos dos associados:

I. votar na AGI;

II. apresentar proposições ao Conselho de Grupos Integrados (CGI) ou ao Diretor Geral;

III. ser votado para membro do CGI.

Art. 7º - Serão excluídos do quadro os associados cujo

procedimento for julgado nocivo às finalidades da ALIANÇA, mediante prévio comunicado ao associado, que poderá apresentar recurso ao CGI.

Art. 8º - Os associados não responderão subsidiariamente pelas obrigações da ALIANÇA, como também nenhum direito terão no caso de retirada ou exclusão, não recebendo remuneração ou honorários pelos serviços prestados ou trabalhos realizados, bem como, por tratar-se de uma associação de cunho religioso e voluntário, renunciaram, por este Estatuto, a quaisquer restituições relativamente às contribuições que tiverem prestado ao patrimônio da associação.

## Capítulo III

### Da Administração Social

Art. 9º - A ALIANÇA funcionará sob a coordenação de um Conselho de Grupos Integrados (CGI) e administração de um Diretor Geral, com mandatos de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos.

Parágrafo Único: O Diretor Geral formará o seu Quadro Administrativo.

Art. 10 - O CGI será composto de 15 (quinze) Grupos Integrados (GI's); do Diretor Geral e seu Quadro Administrativo; e dos Coordenadores Regionais da Aliança.

Art. 11 - Qualquer Grupo Integrado poderá participar das reuniões do CGI, porém sem direito a voto. Serão indicados pelo menos 15 (quinze) Grupos Integrados como suplentes, os quais passarão a ter direito de voto na ocorrência da hipótese descrita no artigo 14º deste Estatuto.

Art. 12 - O Grupo Integrado, membro do CGI, que se ausentar em reunião ordinária durante seu mandato, passará à condição de suplente, sendo substituído a partir da reunião em que se ausentar por um Grupo Integrado suplente, que a partir daí passa à condição de membro titular.

Parágrafo Único: O CGI reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada trimestre civil e, quando necessário, extraordinariamente.

Art. 13 - Os Grupos Integrados e demais integrantes do CGI perderão mandato por exclusão, por afastamento voluntário, por não participação assídua ou por desinteresse demonstrado em relação às atividades da ALIANÇA, por renúncia e por qualquer outro motivo ponderável, plenamente estudado e aceito pelo CGI.

Parágrafo Único - É assegurado ao Grupo Integrado atingido pela exclusão, o direito de defesa junto ao CGI, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do recebimento da notificação do fato.

Art. 14 - As vagas ocorridas no CGI, serão preenchidas pelos Grupos Integrados Suplentes, respeitando a ordem de classificação à época da eleição do CGI.

Parágrafo Único - O suplente escolhido para preencher a vaga completará apenas o tempo do substituído, não podendo exceder o seu próprio mandato.

Art. 15 - Compete ao CGI:

I. eleger, dentre os membros da FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS (FDJ) ingressados entre os Grupos Integrados da ALIANÇA, o Diretor Geral da Aliança;

II. conduzir, quando ocorrer vacância, o substituto para o cargo de Diretor Geral, a fim de completar o mandato respectivo, observado o disposto no artigo 17, letra "b", para ocupação do cargo.

III. opinar e deliberar sobre assuntos referentes à orientação e finalidades da ALIANÇA;

IV. dirimir eventuais dúvidas quanto ao desenvolvimento do programa da ALIANÇA e coordenar atividades conjuntas dos Grupos Integrados (GI's);

V. apresentar sugestões para a alteração do programa da ALIANÇA, que serão submetidas à apreciação da AGI;

VI. coadjuvar o Diretor Geral na execução dos programas de ação aprovados pelo CGI;

VII. opinar quanto à exclusão de qualquer de seus membros, ato esse que deverá ser obrigatoriamente decidido pela AGI;

VIII. convocar, por pelo menos cinco de seus membros, o Diretor Geral, se necessário, para prestar esclarecimentos e informações;

IX. aprovar o Regimento Interno e os regulamentos que se fizerem necessários;

X. apreciar e aprovar o relatório e a prestação de contas de cada exercício fiscal.

#### Capítulo IV

##### Do Diretor Geral

Art. 16 - O Diretor Geral é responsável pela administração da ALIANÇA e designará seu Quadro Administrativo.

Art. 17 - Compete ao Diretor Geral:

a) formar seu Quadro Administrativo;  
b) nomear entre os elementos do seu quadro administrativo, o Diretor Administrativo que o substituirá em seus impedimentos;

c) administrar a Editora Aliança;  
d) coordenar o Ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus dos Grupos Integrados da Aliança;

e) editar e administrar o Jornal "O TREVO";

f) divulgar as decisões do CGI e da AGI;

g) assinar quaisquer documentos, contratos e obrigações da ALIANÇA, sendo que a assinatura de cheques, abertura, movimentação e encerramento de contas bancárias, operações financeiras e transferências de fundos serão assinadas pelo Diretor Geral em conjunto com o Diretor administrativo, ou por um deles em conjunto com um procurador, ou por dois procuradores;

h) representar a ALIANÇA em juízo e fora dele, e receber citações;

i) convocar o CGI;

j) convocar a AGI, garantindo a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promovê-la;

k) administrar fundos criados no âmbito da ALIANÇA;

l) deliberar sobre alteração de endereço da sede;

m) constituir procuradores, por prazo determinado, conferindo-lhes poderes específicos para os atos a praticar.

#### Capítulo V

Da Assembléia Geral de Grupos Integrados (AGI)

Art. 18 - A AGI é o órgão soberano da ALIANÇA.

Art. 19 - A AGI será Ordinária ou Extraordinária. A

AGI Ordinária é a que se reúne na Reunião Geral da Aliança de cada ano, segundo programação estabelecida pelo Diretor Geral e publicada anualmente no Jornal "O Trevo", e a Extraordinária em qualquer época, sempre que necessário.

Parágrafo 1º - A AGI Ordinária será convocada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, por edital publicado no jornal "O Trevo", designando-se a data de sua realização, hora, local e ordem do dia.

Parágrafo 2º - A AGI Extraordinária poderá ocorrer a qualquer tempo, mediante convocação com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência, através de carta registrada.

Art. 20 - Somente poderão participar da AGI os associados que estiverem em dia com seus deveres estatutários.

Art. 21 - Compete privativamente à AGI:

I. destituir qualquer membro do CGI nos termos do Inciso VII do artigo 15;

II. alterar o estatuto;

III. definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em Regionais;

IV. deliberar sobre os casos omissos ou duvidosos, de forma harmônica com os princípios estabelecidos neste Estatuto.

Art. 22 - A AGI funcionará legalmente, em primeira convocação, com a presença de metade e mais um associado em pleno gozo de seus direitos estatutários e com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número, 30 (trinta) minutos depois de marcada a primeira.

Art. 23 - A AGI elegerá a cada três anos, os Grupos Integrados (GI's) que irão compor o CGI.

Art. 24 - A AGI será instalada pelo Diretor Geral da ALIANÇA e dirigida por uma mesa composta de um presidente e um secretário, escolhidos "ad-hoc".

#### Capítulo VI

##### Da Editora Aliança

Art. 25 - A Editora Aliança é a marca fantasia da ALIANÇA que designa as atividades de edição do Jornal "O TREVO" e de todas as obras literárias necessárias para o desenvolvimento do Programa da ALIANÇA, bem como a edição, divulgação e distribuição de livros espíritas.

#### Capítulo VII

##### Das Regionais

Art. 26 - Os Grupos Integrados (GI's) deverão se organizar em Regionais para prestação de apoio mútuo e desenvolvimento dos programas da ALIANÇA, conforme parágrafo único do artigo 2º, sendo que cada uma deverá ser regida pelo seu próprio Regimento, devendo se basear na atuação cooperativa e voluntária dos que se dispuserem a realizar esta atividade.

Parágrafo 1º - A composição das Regionais é aprovada pela AGI.

Parágrafo 2º - Cada Regional elegerá um Coordenador e um suplente, o qual participará do CGI, representando a respectiva Regional.

Parágrafo 3º - A eleição do Coordenador Regional, bem como os casos de sua exclusão, destituição e eventual substituição por suplente, obedecerão ao disposto no Regimento Interno da respectiva Regional, sempre respeitada a decisão soberana da AGI.

## Capítulo VIII Dos Fundos Sociais e Patrimônio

Art. 27 - As rendas da ALIANÇA constituir-se-ão de contribuições, de donativos, das vendas auferidas pela Editora Aliança, de subvenções públicas e valores de quaisquer espécies legalmente arrecadados.

Parágrafo Único - Toda arrecadação obtida será totalmente empregada no desenvolvimento da ALIANÇA e sua manutenção.

Art. 28 - Os bens móveis e imóveis que constituem o patrimônio da ALIANÇA poderão ser alienados, com prévia autorização do CGI, para aplicação imediata da importância obtida em outros bens ou no desenvolvimento da ALIANÇA.

Parágrafo 1º - Os bens móveis e imóveis que constituem o patrimônio da ALIANÇA só poderão ser onerados pelo CGI, para a garantia das operações creditícias necessárias ao desenvolvimento da ALIANÇA.

Parágrafo 2º - As escrituras necessárias para onerar os bens imóveis, deverão ser assinadas pelo Diretor Geral e pelo Diretor Administrativo, ou seus respectivos substitutos legais.

Art. 29 - Toda e qualquer transação em nome da ALIANÇA, referida neste capítulo, terá que ser documentada e devidamente assinada pelo Diretor Geral, ou seu substituto legal.

## Capítulo IX Disposições Gerais

Art. 30 - Toda instituição espírita que aspira a adotar integralmente o programa da ALIANÇA e manifesta essa intenção a alguma das Regionais da Aliança recebe a denominação de Grupo Inscrito (GC).

Art. 31 - Nos termos deste Estatuto, designa-se a FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus, conforme definições contidas no Livro Vivência do Espiritismo Religioso.

Art. 32 - À exceção dos serviços contratados, todos os cargos, inclusive do CGI e do Diretor Geral, serão exercidos gratuitamente.

Parágrafo 1º - Toda e qualquer colaboração e funções desenvolvidas junto à ALIANÇA serão exercidas gratuitamente, como também gratuitos serão os atendimentos, de qualquer espécie, a necessitados em geral.

Parágrafo 2º - Nenhum membro do CGI e nem o Diretor Geral, bem como qualquer outro voluntário, responderá subsidiariamente pelos compromissos financeiros assumidos coletivamente pelos membros da ALIANÇA.

Parágrafo 3º - Os ocupantes de cargos eletivos deverão prestar a sua esfera ou à esfera administrativa superior, todas as informações que lhes forem solicitadas.

Art. 33 - A ALIANÇA subsistirá enquanto estiver funcionando o CGI e qualquer número de associados.

Art. 34 - A ALIANÇA deixará de existir quando, na AGI especialmente convocada para esse fim, com o comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) dos Grupos Integrados (GI's), através dos seus representantes credenciados, for julgado necessário.

Parágrafo Único - No caso de dissolução, satisfeito o passivo, os bens móveis e imóveis constituintes do pa-

trimônio social da ALIANÇA serão destinados uniformemente aos Grupos Integrados (GI's).

Art. 35 - Este Estatuto é reformável na sua generalidade, mas é inalterável, sob pena de nulidade, nas disposições que dizem respeito a:

- natureza espírita da instituição, conforme disposto no art. 2º, letra "a";
- destinação do patrimônio;
- gratuidade dos cargos eletivos e dos atendimentos ao público.

Art. 36 - A reforma do Estatuto só poderá ser feita na AGI, a qualquer tempo e especialmente convocada para esse fim, desde que se fundamentem os motivos determinantes.

Art. 37 - Os casos omissos serão resolvidos na AGI.

Eduardo Miyashiro  
Diretor Geral  
Andréa Teixeira Fernandez  
OAB nº 122.195



**Rádio Boa Nova**

**1450 Khz AM**

**É hora de Aliança**

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:  
Sintonize o receptor na faixa  
horizontal, colocando no Canal do  
Boi. Em seguida, gire o botão de áudio para a direita até chegar ao som da Boa Nova.



**Missão da Aliança**

"Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso, por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade".

## Composição das Regionais 2006 - AGI 27/02/2006

<b>Regional ABC</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira	Santo André	Integrado
Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita	São Bernardo do Campo	Integrado
Casa Espírita Cinco Estrelas	São Caetano do Sul	Inscrito
Casa Espírita Despertar da Luz	São Bernardo do Campo	Inscrito
Casa Espírita Doze Apóstolos	Santo André	Integrado
Casa Espírita Edgard Armond	Santo André	Integrado
Casa Espírita Razin	Santo André	Inscrito
Casa Espírita Redenção	Santo André	Integrado
Centro Espírita Jerônimo Mendonça	Mauá	Integrado
Centro Espírita Luz do Amanhã	São Caetano do Sul	Inscrito
Centro Espírita Luz do Caminho	Mauá	Inscrito
Centro Espírita Redentor	Santo André	Integrado
Centro Espírita Servidores de Maria	Santo André	Inscrito
Fraternidade de Estudos Espíritas Francisco de Assis	Diadema	Inscrito
Fraternidade Espírita Alvorecer	Santo André	Integrado
Fraternidade Espírita Apóstolo Pedro	Mauá	Integrado
Fraternidade Espírita Caminho de Luz	Mauá	Inscrito
Fraternidade Espírita Casa de Ismael	Santo André	Integrado
Fraternidade Espírita Estrela da Manhã	Santo André	Integrado
Fraternidade Espírita Paulo de Tarso	Mauá	Integrado
Fraternidade Espírita Paulo e Estevão	São Bernardo do Campo	Integrado
Fraternidade Espírita Renascer	Santo André	Integrado
Fraternidade Espírita Sementes de Luz	Mauá	Inscrito
Grupo Espírita Caminhar	Mauá	Integrado
Grupo Espírita Palmas da Paz	Santo André	Inscrito
Grupo Espírita Reencontro	Mauá	Integrado
Instituição Educacional e Assistencial Jardim de Esperança	São Bernardo do Campo	Inscrito
Núcleo Espírita Cristão Francisco de Assis	Santo André	Integrado
Verdade e Vida Evangelização e Cultura Espírita	São Bernardo do Campo	Inscrito
<b>Regional Araraquara</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Espírita Firmina de Oliveira Pires	Araraquara	Integrado
C.E.D.E.R. - Centro de Estudos e Difusão do Espiritismo Religioso	São José do Rio Preto	Inscrito
Centro Espírita Assistencial Paulo de Tarso	Araraquara	Integrado
Centro Espírita Redenção	Araraquara	Integrado
Centro Espírita Santo Agostinho	Itajobí	Inscrito
Comunidade Espírita Caminho da Redenção	Araraquara	Integrado
Grupo Espírita Redenção Amor e Liberdade	Araraquara	Integrado
Núcleo Assistencial Bezerra de Menezes	Araraquara	Integrado
<b>Regional Campinas</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Espírita Reviver	Itu	Integrado
Casa Alvorada Cristã	Cosmópolis	Integrado
Casa de Oração Caminho da Paz	Artur Nogueira	Inscrito

Casa do Caminho Paulo de Tarso	Amparo	Inscrito
Casa Espírita Aprendizizes do Amor - CEADA	Campinas	Inscrito
Casa Espírita Irmão de Assis	Itatiba	Integrado
Casa Espírita Luz do Caminho - CELUCA	Campinas	Integrado
Casa Espírita Sementes de Luz	Indaiatuba	Integrado
Centro Espírita Cairbar Schutel	Americana	Integrado
Centro Espírita Luz Divina - CELUDI	Elias Fausto	Inscrito
Centro Espírita Luz no Caminho - CELC	Jaguariúna	Inscrito
Fraternidade Espírita Casa do Caminho	Monte Mor	Integrado
Grupo Espírita Aprendizizes do Evangelho de Barão Geraldo	Campinas	Inscrito

### Regional Centro Oeste

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Espírita Paulo de Tarso	Cuiabá	Integrado
Casa Espírita Allan Kardec	São José do Rio Claro	Integrado
Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho de Tangará da Serra	Tangara da Serra	Inscrito
Centro Espírita Irmã Carmelitana de Jesus	Cuiabá	Integrado
Sociedade Espírita Renascer	Pedro Gomes	Inscrito

### Regional Extremo Sul

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Centro Espírita Dr Bezerra de Menezes	Rio Grande	Integrado
Centro Espírita Francisco de Assis	Rio Grande	Inscrito
Centro Espírita Maria de Magdala	Porto Alegre	Integrado
Centro Espírita Maria de Nazaré	Rio Grande	Inscrito
Centro Espírita Paulo de Tarso	Rio Grande	Integrado
Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho	Canoas	Inscrito

### Regional Litoral Sul

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Centro Espírita Irmão Timóteo - ACEIT	São Vicente	Integrado
Centro Espírita A Caminho da Luz	Praia Grande	Inscrito
Centro Espírita A Caminho da Luz	São Vicente	Integrado
Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho	Santos	Integrado
Centro Espírita Círculo de Luz do Guarujá	Guarujá	Integrado
Centro Espírita Estrada de Damasco	São Vicente	Integrado
Centro Espírita Francisco de Assis - CEFA	Santos	Inscrito
Fraternidade Espírita Alvorada Nova	Praia Grande	Inscrito
Fraternidade Espírita Discípulos de Jesus	Santos	Inscrito
Fraternidade Espírita Evangelho de Luz	Santos	Inscrito
Fraternidade Espírita União Maior	Santos	Integrado
Grupo Espírita de Aprendizado da Família Cristã	Ilha Comprida	Inscrito
Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico	Santos	Integrado
Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico Semente de Luz	Praia Grande	Inscrito
Grupo Espírita Sintonia Fraterna	Santos	Inscrito
Grupo Socorrista Emmanuel	Peruíbe	Inscrito
Núcleo Espírita Amor Fraternal	Praia Grande	Integrado
Núcleo Espírita Maria de Nazaré	Praia Grande	Inscrito
Seara Espírita Casa do Aprendiz	São Vicente	Inscrito
Seara Espírita Jardim das Oliveiras	Praia Grande	Integrado

## Regional Minas Gerais

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes	Rio de Janeiro	Integrado
Centro Espírita de Evangelização Maria de Nazaré	Belo Horizonte	Integrado
Centro Espírita Maria de Magdala	Belo Horizonte	Inscrito
Fraternidade Espírita A Caminho da Luz	Belo Horizonte	Inscrito
Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes	Diamantina	Inscrito
Fraternidade Espírita Caminhos para Jesus	Sete Lagoas	Inscrito
Fraternidade Espírita Casa do Caminho	Contagem	Inscrito
Fraternidade Espírita Nosso Lar	Belo Horizonte	Integrado
Fraternidade Espírita Vinha de Luz	Belo Horizonte	Integrado
Grupo Espírita Casa do Caminho Joaquim Concesso Alves	Barão de Cocais	Inscrito
Grupo Espírita de Aprendizes do Evangelho Francisco Fernandes	Mesquita	Inscrito
Núcleo de Evangelização Espírita Amor e Caridade	Contagem	Integrado
Núcleo Espírita de Evangelização Emmanuel	Governador Valadares	Inscrito
Núcleo Kardecista Vida Luz	Tiradentes	Integrado

## Regional Piracicaba

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa Espírita Amor e Luz	São Pedro	Integrado
Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho – Limeira	Limeira	Integrado
Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho – Piracicaba	Piracicaba	Integrado
Grupo Espírita Caminho da Luz	Piracicaba	Integrado
Grupo Espírita Seara do Mestre de Piracicaba	Piracicaba	Inscrito
Instituição Espírita Casa de Ismael	Piracicaba	Inscrito
Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor	Tatui	Inscrito
Núcleo Assistencial Alvorada Cristã	Cordeirópolis	Integrado

## Regional Ribeirão Preto

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Beneficente Integração à Vida - C.E.Maria Elidia	Ribeirão Preto	Inscrito
Associação Espírita Esperança do Amanhã	Ribeirão Preto	Inscrito
Associação Filantrópica Casa do Caminho – CEAE	Araraquara	Inscrito
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	Ribeirão Preto	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Araraquara	Araraquara	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Barretos	Barretos	Inscrito
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Brasília I	Brasília	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Brasília II	Planaltina	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Parque Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Procópio	Ribeirão Preto	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Simioni	Ribeirão Preto	Integrado
Centro Espírita Caminho da Luz	Ribeirão Preto	Integrado
Centro Espírita Casa de Maria	Serra Azul	Inscrito
Centro Espírita Casa do Caminho Luz e Esperança	Ribeirão Preto	Inscrito

## Regional Sorocaba

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Núcleo Espírita de Evangelização Bezerra de Menezes	Araçoiaba da Serra	Integrado
Núcleo Espírita de Evangelização Francisco de Assis	Sorocaba	Integrado
Núcleo Espírita de Evangelização Ismael	Sorocaba	Integrado

Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Bethânia	Sorocaba	Inscrito
Núcleo Espírita de Evangelização Maria de Magdala	Sorocaba	Inscrito
<b>Regional São Francisco</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa de Oração Tereza D'Ávila	Juazeiro	Inscrito
Centro Espírita Casa do Caminho	Juazeiro	Inscrito
Fraternidade Espírita Bezerra de Menezes	Casa Nova	Inscrito
Fraternidade Espírita Comandante Edgard Armond	Juazeiro	Integrado
Fraternidade Espírita dos Discípulos de Jesus	Petrolina	Integrado
Fraternidade Espírita Francisco Candido Xavier	Curaçá	Integrado
Fraternidade Espírita Itaporã	Petrolina	Inscrito
Fraternidade Espírita Jerônimo Mendonça	Petrolina	Integrado
Fraternidade Espírita Joanna de Angelis	Petrolina	Inscrito
Fraternidade Espírita José Petetinga	Casa Nova	Inscrito
Fraternidade Espírita Maria Modesto Cravo	Juazeiro	Inscrito
União Espírita de Sobradinho - André Luiz	Sobradinho	Integrado
<b>Regional São Paulo - Centro</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Centro Espírita Alvorecer Cristão	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Aclimação	São Paulo	Inscrito
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Curitiba	Curitiba - PR	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Genebra	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Perdizes	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Caminho da Redenção	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Discípulos de Jesus	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Discípulos de Jesus – Paraíso	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Mensageiros de Paz e Esperança	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Monte das Oliveiras	São Paulo	Inscrito
Centro Espírita Vinha de Luz	São Paulo	Integrado
Grupo Espírita Razin	São Paulo	Integrado
Grupo Fraternal Tiago	São Paulo	Inscrito
Núcleo Fraternal Samaritanos	São Paulo	Integrado
<b>Regional São Paulo Centro - Setorial Santa Catarina</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa Espírita Aprendizes do Evangelho – Floripa	Florianópolis - SC	Inscrito
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Brusque	Brusque - SC	Integrado
Centro Espírita Caminho da Luz	Balneário Camburiu- SC	Inscrito
Núcleo Espírita de Evangelização Seara de Jesus	Brusque - SC	Inscrito
<b>Regional São Paulo - Leste</b>		
Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Londrina	Londrina	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Parque do Carmo	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Patriarca	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Poá	Poá	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Vila Manchester	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Vila Nhocuné	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Vila Nova York	São Paulo	Integrado



Centro Espírita Casa de Meimei	São Paulo	Inscrito
Centro Espírita Chico Xavier	Curitiba	Inscrito
Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo	São Paulo	Inscrito
Grupo Espírita Apóstolo Matheus	São Paulo	Integrado
Grupo Espírita Constelação Amor	São Paulo	Inscrito
Grupo Espírita Os Inconfidentes	São Paulo	Integrado
Lar Espírita Anselmo Gomes	Suzano	Integrado
Núcleo Assistencial Caminho e Vida	São Paulo	Integrado
Núcleo Assistencial Estrela do Caminho	São Paulo	Integrado

### Regional São Paulo - Norte

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Beneficente Luz e Amor	Guarulhos	Inscrito
Associação Espírita Evangelho Redivivo	São Paulo	Integrado
Casa Assistencial Abrigo do Caminho	São Paulo	Integrado
Casa Espírita Evangélica Cáritas	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Casa Verde	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho – Santana	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Caminho da Luz	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Francisco de Assis	São Paulo	Inscrito
Centro Espírita Jesus de Nazaré	São Paulo	Integrado
Grupo Espírita Fraternidade	São Paulo	Inscrito
Grupo Lumihar - Casa Assistencial Espírita	Atibaia	Inscrito
Núcleo Assistencial Espírita Divina Luz	Guarulhos	Integrado
Núcleo Batuíra - Serviço de Promoção de Família	Guarulhos	Integrado
Núcleo de Apoio e Evangelização Fraternidade Emmanuel	São Paulo	Inscrito
S.E.V.E. Caminhos de Libertação	São Paulo	Integrado
Templo da Reforma Intima	São Paulo	Integrado

### Regional São Paulo - Oeste

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa Espírita Aurora dos Aprendizes	São Paulo	Inscrito
Casa Espírita Evangelho e Amor	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Allan Kardec	Osasco	Integrado
Centro Espírita Luz do Evangelho	Cabreúva	Inscrito
Centro Espírita Mansão da Esperança	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Raios de Sol Pirituba	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Redenção	Jundiaí	Inscrito
Fraternidade À Caminho da Luz	São Paulo	Inscrito
Fraternidade Espírita Nosso Lar	São Paulo	Inscrito
Grupo Assistencial Mestre Divino	São Paulo	Integrado
Grupo Espírita Pátria do Evangelho	São Paulo	Integrado
Grupo Fraternidade Cristã - Sociedade Espírita Beneficente	São Paulo	Integrado
Lírios de Amor Núcleo de Evangelização Espírita	São Paulo	Integrado
Núcleo Kardecista 21 de Abril - Lar da Criança Emmanuel	Osasco	Integrado
Sociedade Espírita Renascer	São Paulo	Integrado

### Regional São Paulo - Sul

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Casa de Caridade Espiritual Redenção	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Beneficente Seara de Luz	São Paulo	Integrado

Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Irmão Alfredo	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Laços Eternos	Taboão da Serra	Integrado
Centro Espírita Luz da Esperança	São Paulo	Integrado
Centro Espírita Recanto da Fraternidade	Embú das Artes	Integrado
Congregação Espírita Evangélica	São Paulo	Inscrito
Fraternidade Espírita Anália Franco	São Paulo	Inscrito
Fundação Marcio Eduardo Barone Brandão	São Paulo	Inscrito

## Regional Vale do Paraíba

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Associação Maternal Espírita - AME	São José dos Campos	Integrado
Associação Seara Espírita Allan Kardec – SEAK	São José dos Campos	Inscrito
Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco	Guarapari	Integrado
Casa de Evangelização Portal da Luz	Guarapari	Inscrito
Casa dos Aprendizes do Amor	Taubaté	Inscrito
Casa Espírita Nosso Lar	Bananal	Integrado
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho	Caraguatatuba	Integrado
Centro Espírita Bezerra de Menezes	Pindamonhangaba	Integrado
Centro Espírita Casa do Caminho	São José dos Campos	Integrado
Centro Espírita Luz do Caminho	Taubaté	Integrado
Centro Espírita Luz no Caminho	Pindamonhangaba	Inscrito
Centro Espírita Paulo Ferreira	Lorena	Inscrito
Fraternidade da Colméia	São José dos Campos	Integrado
Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo	São José dos Campos	Integrado
Fraternidade Espírita Servos de Clara	São José dos Campos	Integrado
Fraternidade Irmão Rafael	São José dos Campos	Integrado
Fraternidade Maria de Nazaré	São José dos Campos	Integrado
Fraternidade Paulo de Tarso	São José dos Campos	Integrado
Fundação Espírita Allan Kardec – FESAKAR	São José dos Campos	Inscrito
Grêmio Espírita Vicente de Paulo	Santa Branca	Inscrito
Grupo Assistencial Recanto da Fé	São José dos Campos	Inscrito
Grupo de Trabalho Social Meimei – Tecendo com Amor e Carinho	São José dos Campos	Inscrito
Grupo Espírita e Obras Assistenciais Anjo Ismael	São José dos Campos	Integrado
Grupo Espírita Francisco de Assis	São José dos Campos	Integrado
Grupo Espírita Missionários da Luz	Lorena	Inscrito
Grupo Espírita Paulo de Tarso	Pindamonhangaba	Inscrito
Grupo Espírita Peregrinos do Caminho	São José dos Campos	Integrado
Núcleo Espírita Legionários de Maria	São José dos Campos	Inscrito
Obra Assistencial e Casa Espírita Servos de Maria	Jacarei	Integrado
Pequeno Templo da Fraternidade	São José dos Campos	Inscrito
Seara Espírita Bezerra de Menezes	São José dos Campos	Integrado
Seara Espírita Nova Vida	Quiririm	Inscrito

## Sem Regional

Nome do Grupo	Cidade	Classificação
Centro de Estudos Paulo de Tarso	Tokorozawa- JAPÃO	Inscrito
Centro Espírita Allan Kardec - BÉLGICA	Bélgica - BRUXELAS	Inscrito
Centro Espírita Aprendices Del Evangelio Edgard Armond (Gal. Pueyrredón)	Mar del Plata-ARGENTINA	Integrado
Christian Spiritist Community of Atlanta	Mableton, Georgia – USA	Inscrito
Franciscans Spiritist House	Sydney- AUSTRÁLIA	Inscrito

Freundeskreis Allan Kardec Frankfurt	Frankfurt – ALEMANHA	Inscrito
Freundeskreis Allan Kardec Karlsruhe	Mannheim – ALEMANHA	Inscrito
Freundeskreis Allan Kardec Mannheim	Mannheim – ALEMANHA	Inscrito
Paul and Stephen Spiritist Group	Melbourne – AUSTRÁLIA	Inscrito
Seed of Light Spiritist Centre	Sydney – AUSTRÁLIA	Inscrito
Sociedad Espiritista Amalia Domingo Soler	Loberia – ARGENTINA	Integrado
The house of the Path Spiritist Centre (Casa do Caminho)	Canberra – AUSTRÁLIA	Inscrito
Centro de Estudos Espírita Nova Era	Feira de Santana - BA	Inscrito
Fraternidade Espírita Sementes do Amanhã	Salvador - BA	Inscrito

<b>Total de Grupos da Aliança - 2006</b>	
Regional: ABC	12 GC + 17 GI = 29 GA
Regional: Araraquara	2 GC + 6 GI = 8 GA
Regional: Campinas	6 GC + 7 GI = 13 GA
Regional: Centro Oeste	2 GC + 3 GI = 5 GA
Regional: Extremo Sul	3 GC + 3 GI = 6 GA
Regional: Litoral Sul	11 GC + 9 GI = 20 GA
Regional: Minas Gerais	8 GC + 6 GI = 14 GA
Regional: Piracicaba	3 GC + 5 GI = 8 GA
Regional: Ribeirão Preto	6 GC + 8 GI = 14 GA
Regional: São Francisco	7 GC + 5 GI = 12 GA
Regional: Sorocaba	2 GC + 3 GI = 5 GA
Regional: São Paulo Centro com Setorial Santa Catarina	6 GC + 12 GI = 18 GA
Regional: São Paulo Leste	4 GC + 12 GI = 16 GA
Regional: São Paulo Norte	5 GC + 11 GI = 16 GA
Regional: São Paulo Oeste	5 GC + 10 GI = 15 GA
Regional: São Paulo Sul	3 GC + 7 GI = 10 GA
Regional: Vale do Paraíba	14 GC + 18 GI = 32 GA
Regional: Sem Regional	14 GC + 2 GI = 16 GA
<b>Total Aliança: -----</b>	<b>113 GC + 144 GI = 257 GA</b>

**Legenda:**

GC = Grupo Inscrito

GI = Grupo Integrado

GA = Grupo da Aliança



## GI's Membros do CGI para o Triênio 2006-2009 por Ordem de Classificação

VOTO	N	Regional	Nome do Grupo Integrado (GI)	Município	
66	21	São Paulo-Centro	Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Genebra	São Paulo	titular
65	26	São Paulo-Leste	Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Manchester	São Paulo	titular
65	17	Minas Gerais	Fraternidade Espírita Nosso Lar	Belo Horizonte	titular
57	25	São Paulo-Centro	Grupo Espírita Razin	São Paulo	titular
55	38	São Paulo-Sul	Centro Espírita Irmão Alfredo	São Paulo	titular
53	14	Litoral Sul	Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho - CEAE	Santos	titular
52	15	Litoral Sul	Grupo Espírita do Aprendizado Evangélico - Embaré	Santos	titular
51	23	São Paulo-Centro	Centro Espírita Discípulos de Jesus	São Paulo	titular
51	12	Campinas	Casa Espírita Semente de Luz	Indaiatuba	titular
50	9	ABC	Fraternidade Espírita Renascer	Santo André	titular
50	3	ABC	Casa Espírita Edgard Armond	Santo André	titular
49	1	ABC	Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira	Santo André	titular
49	45	Piracicaba	G.E.Caminho da Luz - Piracicaba	Piracicaba	titular
47	22	São Paulo-Centro	Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho Perdizes	São Paulo	titular
41	33	São Paulo-Oeste	Centro Espírita Mansão da Esperança	São Paulo	titular
41	24	São Paulo-Centro	Centro Espírita Vinha de Luz	São Paulo	1º suplente
36	5	ABC	Centro Espírita Redentor	Santo André	2º suplente
36	30	São Paulo-Norte	Núcleo Batuira - Serviço de Promoção de Família	Guarulhos	3º suplente
36	20	Sorocaba	Núcleo Espírita de Evangelização Ismael	Sorocaba	4º suplente
36	7	ABC	Fraternidade Espírita Casa de Ismael	Santo André	5º suplente
35	41	Vale do Paraíba	Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho -CEAE	Caraguatatuba	6º suplente
35	2	ABC	Casa de Timóteo Evangelização e Cultura Espírita	S.B. do Campo	7º suplente
35	42	Vale do Paraíba	Fraternidade Paulo de Tarso	S. J.dos Campos	8º suplente
35	13	Litoral Sul	Centro Espírita A Caminho da Luz - CEACL	São Vicente	9º suplente
35	6	ABC	Fraternidade Espírita Alvorecer	Santo André	10º suplente
35	8	ABC	Fraternidade Espírita Paulo de Tarso	Mauá	11º suplente
34	32	São Paulo-Oeste	Centro Espírita Evangelho e Amor	São Paulo	12º suplente
33	16	Litoral Sul	Seara Espírita Jardim das Oliveiras - SEJO	Praia Grande	13º suplente
32	19	Sorocaba	Núcleo Espírita de Evangelização Francisco de Assis	Sorocaba	14º suplente
31	10	ABC	Grupo Espírita Reencontro	Mauá	15º suplente
30	34	São Paulo-Oeste	Centro Espírita Raios de Sol	São Paulo	16º suplente
29	11	ABC	Núcleo Espírita Cristão Francisco de Assis	Santo André	17º suplente
28	44	Vale do Paraíba	Grupo Espírita Francisco de Assis - GEFA	S. J. dos Campos	18º suplente
27	4	ABC	Casa Espírita Redenção	Santo André	19º suplente
26	43	Vale do Paraíba	Grupo Espírita Anjo Ismael	S. J. dos Campos	20º suplente
26	29	São Paulo-Norte	Casa Espírita Evangélica Cáritas	São Paulo	21º suplente
26	35	São Paulo-Oeste	Grupo Assistencial Mestre Divino	São Paulo	22º suplente
25	40	Vale do Paraíba	Associação Maternal Espírita - AME	S. J. dos Campos	23º suplente
24	18	Sorocaba	Núcleo Esp. de Evangelização Bezerra de Menezes	Araçoiaba da Serra	24º suplente
21	27	São Paulo-Leste	Centro Esp. Aprendizizes do Evangelho Vila Nhocuné	São Paulo	25º suplente
20	37	São Paulo-Sul	Centro Espírita Beneficente Seara de Luz	São Paulo	26º suplente
20	31	São Paulo-Norte	Templo da Reforma Intima	São Paulo	27º suplente
19	39	São Paulo-Sul	Centro Espírita Luz da Esperança	São Paulo	28º suplente
17	28	São Paulo-Leste	Núcleo Assistencial Caminho e Vida	São Paulo	29º suplente
14	36	São Paulo-Oeste	Grupo Frat. Cristã - Sociedade Esp. Beneficente	São Paulo	30º suplente

[www.alianca.org.br](http://www.alianca.org.br)

## Encontrando-me no Carnaval

*O amor faz o encontro ser possível*

Clara Silva- G.E. Razin/SP

Acredito ser importante compartilhar com vocês, leitores, a alegria em estar presente em mais um Encontro Geral de Mocidades da Aliança Espírita Evangélica, onde, além de rever amigos distantes, cantar, estudar e aprender, podemos vivenciar um pouco mais do ideal de fraternidade.

É impressionante pensar que tantos jovens bem nessa época do ano se proponham a "pular" o Carnaval de uma forma diferente, e se isso acontece é por que esse "diferente" é certamente valioso.

São momentos preciosos para mim os quatro dias de Encontro, em que há sete anos eu agradeço por estar lá, onde a cada ano posso observar o evento de outra forma: primeiro, como aluna; depois como trabalhadora, monitora, dirigente, etc, vivenciando e ajudando a construir o que há alguns anos me tocou tanto.

Com o tempo, a gente aprende a valorizar quantos companheiros que, por acreditarem no mesmo ideal, doam-se com tanto amor para tornar o evento o melhor possível.

Com o tempo, aprendo a valorizar cada nota e cada letra de música cantada, que, além de fazer os jovens pular, emitem as mais belas energias e vibrações, capazes de modificar o nosso ambiente e ajudar no auxílio de tantos jovens encarnados e desencarnados. Aprendo que cantar durante a vibração das 22 horas, todos juntos, me faz perceber o quanto este é um momento importante para o bem do Universo e para o bem do companheiro da cadeira ao lado.

Com o tempo, aprendo que os monitores de quarto são aqueles que não querem apenas ditar regras, organizar as atividades, passar recados, mandar dormir ou acompanhar-nos ao banheiro de madrugada, mas são aqueles que se es-

forçam para que as pessoas se conheçam, para que cada aluno sintase acolhido, para que cada um abra seu coração a cada Evangelho em grupo realizado no quarto, para que esse quarto, além de tudo, possa ser um ambiente de amizade e respeito, imensamente amparado pela Espiritualidade.

Com o tempo, aprendo que os monitores de atividades, além de preencher a minha tarde com as mesmas, de me proporcionar discussões e aprendizados, me convidam a uma renovação interna, auxiliam-me a refletir no que sou e no que quero ser, no que digo e no que faço, enfim, que me dão instrumentos para que eu escolha o que quero ou não fazer.

Com o tempo, aprendo que aqueles que lavam banheiros, que cozinham, que varrem o chão e cuidam de tantos detalhes que não cabe aqui citar, enquanto assisto à atividade, canto ou durmo, são amigos que, talvez por um dia terem sido tocados, sentem-se motivados a trabalhar com amor, por mais pesado que o trabalho seja, e proporcionar aos novos jovens o que eles um dia já receberam. Às vezes aquele que fala firme na fila é o que zela pela organização, pelo atendimento às necessidades de todos, mas é tão difícil controlar tudo...

Aprendo que o enfermeiro, além de me dar remédio e cuidar do meu físico, busca cuidar do meu coração, fazendo com que, além de me sentir melhor, eu me sinta acolhida e amparada por tantos enfermeiros espirituais também.

Com o tempo, aprendo que o que vemos é apenas metade do e-

vento e que do outro lado, tantos jovens como eu estão também aprendendo, também trabalhando, também se conhecendo, também buscando fraternizar... É graças aos amigos que trabalham na câmara de sustentação do evento, que conseguimos saber de tantos jovens auxiliados num evento deste, de como a espiritualidade se alegra por estarmos ali, num ambiente privilegiado.

Hoje, vejo o quanto esses encontros se tornaram especiais na minha vida, o quanto fico feliz de rever pessoas que hoje eu posso dizer que são amigos amados, o quanto fico feliz ao ver que novos trabalhadores, que outro dia estavam lá pela primeira vez como alunos, sentem-se motivados pelo trabalho, o quanto companheiros de regionais distantes e realidades diferentes me enriquecem com suas vivências, o quanto essa troca de vivências me fortalece e me faz querer vivenciar um pouco mais esse ideal e superar novos desafios a cada momento.

Deixo, então, o meu muito obrigada a todos, que talvez nem tenham sido citados nesse texto ou que nem saibam o quanto eu os valorizo, mas que com certeza tornaram o meu Carnaval maravilhoso, minha vida com mais momentos e lembranças felizes e o meu ser mais fortalecido e certo de que tudo isso vale realmente a pena e me faz querer ser alguém melhor!

E, por fim, após refletir tanto sobre a vida de Paulo de Tarso, deixo como saudação as frases ditas por todos nós no fim do evento: AVE LUZ! AVE PAULO! AVE MOCIDADE!

***Essa troca de vivências me fortalece e me faz querer vivenciar um pouco mais esse ideal e superar novos desafios a cada momento.***

## Avaliação e Agradecimento

Queridos jovens, alunos e dirigentes de Mocidade.

Boa noite!

Peço, gentilmente, um minuto da atenção de todos.

Vamos lembrar, inicialmente, a aula número dois do programa de Mocidade, que mostra a estrutura da Aliança, que após 1988 ocorreu a descentralização do Movimento de Aliança, tendo atualmente cerca de 257 grupos agrupados, em 19 regionais.

E para que houvesse um apoio mais efetivo no trabalho de Mocidades criou-se a diretoria de Mocidade, em que a maior responsabilidade não é a de ser diretor, e sim, de poder apoiar as regionais com amor, dedicação e amparo espiritual para que o trabalho de Mocidade possa crescer e se fortalecer cada vez mais, proporcionando a todos aqueles que desejarem participar deste maravilhoso grupo de jovens que fazem parte de cada Casa Espírita aqui representada, no período em que fomos responsáveis por esse trabalho.

Procuramos sempre fazer o melhor, e isto só foi possível graças ao apoio e ao esforço do representante de cada regional nas reuniões, nas viagens, nos eventos, nos cursos, etc.

Sei que muita coisa há que se fazer, pois tudo evolui e nós ainda somos imperfeitos.

Queridos alunos, jovens deste imenso Brasil. Jesus nos disse: "muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos". Então não esqueçam que, se receberam a oportunidade do aprendizado, por meio das aulas semanais de Mocidade Espírita, aproveitem! Não percam a oportunidade. São somente 90 minutos por semana, mas que valem muito para a nossa evolução espiritual, para nosso convívio familiar e no mundo lá fora.

Não deixem escapar essa oportunidade divina de estar na Mocidade.

Vocês podem não ter a resposta imediata daquilo que desejam, mas com certeza, futuramente, constatarão quanto foi importante frequentar uma turma de Mocidade.

Aos caríssimos dirigentes e secretários de turma que possam continuar firmes nesta caminhada com fé, perseverança e fraternidade, tenham a certeza de que os benfeitores estão sempre ao lado de cada um de vocês.

Não esmoreçam jamais!

Meus jovens queridos, o mundo lá fora é uma luta constante, é um campo fértil para colocarmos em prática tudo aquilo que aprendemos nas nossas aulas de Mocidade.

Hoje, estamos em um ambiente diferenciado, onde podem existir as diferentes opiniões, as afinidades em maior ou menor grau entre as pessoas, mas acima de tudo prevalecem o respeito, a fraternidade e o equilíbrio.

Para que o ambiente espiritual possa ajudar milhares de jovens desencarnados, que possamos levar deste Encontro Geral de Mocidade não somente o telefone e e-mail dos novos amigos de ideal, mas principalmente no coração de cada um, o aprendizado nas atividades desenvolvidas durante o encontro... que Jesus e Deus, nosso criador, nos envolvam em vibrações de paz e alegria. A todos, o nosso agradecimento.

*Palavras de despedida do Marcelo Shimoda, diretoria da Mocidade, durante o Encontro Geral de Mocidade.*



## CEAE Aclimação - São Paulo/SP

"O seu mau humor não modifica a vida."

Ayrton Miceli - 1ª turma

Uma papelaria distribuía cartazes com mensagens de otimismo. Entre elas a mais marcante dizia: "O bom humor ajuda a resolver as dificuldades e prolonga a vida". Não sou vacinado contra o mau humor, entretanto aquele "dito" me tem tirado dos meus raros momentos de mau humor. A terapia funciona tão bem, tanto que consegui a graça de atingir meus 85 anos, e passarei dos 100. Sempre que possível procuro passar uma dose de bom humor ao próximo.

## C.E. Fraternidade do Ipiranga - São Paulo/SP

"A vida é mudança. O dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

Marcela Z. Martins - 12ª turma

A minha vida é uma constante mudança. Costumo dizer que é uma aventura e, a cada tropeço, aprendo mais e cresço com ele. Os dias estão ficando mais claros e a satisfação da vitória é cada vez maior. Sei que tenho muito a conquistar, porém tenho mais serenidade para enfrentar, pois a minha fé aumentou.

## C.E. Jesus de Nazaré - São Paulo/SP

"Deus é a fonte do bem, o mal é criação dos homens."

Cláudio Bruno Fernandes - 22ª turma

Esta é uma verdade da qual não se pode fugir. Eu tenho consciência que Deus está sempre do lado de todos os seus filhos e se eu decidir fazer o mal, quem estará se afastando do Pai serei eu mesmo.

## C.E. Redentor - Santo André/SP

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas".

Vanderli Marane Espinosa - 36ª turma

Muitas vezes me questionava: por que todos nascemos, crescemos e depois morremos? Fazendo parte da Doutrina Espírita, é como se um enorme quebra-cabeça fosse se juntando. No futuro, com muito esforço, todos nos transformaremos em luz e então estaremos glorificados com Deus em nossos corações e almas. Então estará formado o quebra cabeça que Ele um dia iniciou e onde cada um de nós é peça de luz.

## Casa Verdade e Vida - São Bernardo/SP

"Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Maria Nazarete Matar - 2ª turma

Sempre que alguém me pede auxílio, procuro atendê-lo da melhor maneira possível. Eu não penso em fazer o bem visando qualquer tipo de lucro ou retorno. Mas ele vem e penso que isso seja uma Lei Divina, pois ajudando alguém em qualquer necessidade, nunca fiquei sozinha nos momentos mais difíceis.

## Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP

"Não estacionar no bem, nem progredir no mal."

Sônia A. de Vieira da Motta - 4ª turma

A vida nos força a mudanças. Nunca estamos parados no tempo. Por isso é preciso estar atenta a uma evolução sempre para o melhor. Segundo os ensinamentos de Jesus, amando e auxiliando ao próximo.

## C.E. Edgard Armond - Santo André/SP

"A Aliança tem diversas acepções, porém a mais importante é a espiritual."

Maria Aparecida Mazzi - 25ª turma

Ao fazer aliança com a espiritualidade, através da EAE, encontrei o fortalecimento que tanto procurava para meu físico e espiritual.

Foi através desta Aliança que consegui superar momentos muito tristes na minha vida, consolada pelas palavras de Jesus. Hoje não conseguiria ficar sem participar desta comunhão de amor.

## C.E. Doze Apóstolos - Santo André/SP

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Nadja M. S. Marques Brilhante - 27ª turma

Vou começar pela minha casa onde não gosto de gritos, mas sou a primeira a gritar. Não gosto de som alto, mas leio até tarde com a luz acesa, incomodando. Estou aprendendo a respeitar o direito das pessoas, para assim ser respeitada.

Vou começar pelo meu lar, para transformá-lo em um lugar de paz e amor.

## Casa de Ismael - Piracicaba/SP

"O homem retarda, porém a lei o impulsiona."

Ana Angélica Perecin Galese - 1ª turma

Ainda é difícil reconhecer que andar para a frente é muito melhor do que andar para trás ou ficar parado no mesmo lugar. Isso só irá atrasar a nossa evolução espiritual. Porém, como as leis de Deus são imutáveis e como pai zeloso que é, sempre fará com que essa evolução espiritual aconteça, pois todos nós temos nosso tempo para aprender a importância deste aprendizado.

## C.E. Francisco de Assis - SP

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Rita Maria de Oliveira Pereira - 1ª turma

Quando recebi esse tema o meu primeiro pensamento foi para a caravana. Poder falar do Evangelho para pessoas que sentem-se excluídas da sociedade e esquecidas por Deus é um trabalho gratificante.

Nada é melhor que poder levar uma palavra de conforto e esperança a pessoas tão sofridas; mas entendo que servir em toda parte inclui o meu lar, onde com carinho e aos poucos, levo os ensinamentos de Jesus.

